

ENVELOPE 01 - PROPOSTA

SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E INFRAESTRUTURA - SEDI
Avenida Faquar Bairro: Pedrinhas, Palácio Rio Madeira, Ed. Paccás Novos (Ed. Central), 1º piso
A/C: **COMISSÃO ESPECIAL DE ANÁLISE E JULGAMENTO DE CHAMAMENTO PÚBLICO DA SEDI -
CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 01/2021/CEAJ/CONSIG-SEDI/RO**
ABERTURA: 03/08/2021, às 09 horas (**horário de Rondônia**).

Boasafra Comércio e Representações Ltda. | Av. Transcontinental nº 309, Centro, Ji-Paraná/RO.
CNPJ: 05.662.861/0001-59

2013
2014

2015

2016

2017



Tiago Almeida

Consultor em Projetos Econômicos

CRC – RO 008333/O-8

Certificação Profissional – ANBIMA CPA-10

Cel.: 69 99204-7661

tiagoalmeidacp@gmail.com

**PROPOSTA DE DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES
BOASAFRA COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA
CNPJ: 05.662.861/0001-59**

Jl-PARANÁ /RO

2

B

Ass. [Signature]

[Signature]

[Signature]

Í N D I C E

<u>ITEM</u>	<u>Página</u>
I- CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA	4
1.1 - Razão Social	4
1.2 - Endereço	4
1.3 - Ramo de Atividade	4
1.4 - Forma Jurídica	4
1.5 - Data de Constituição	4
1.6 - Inscrições e Registros	4
1.9 - Capital Social	4
1.10 - Porte	5
1.11 - Controle de Capital	5
3 - Organização Administrativa	5
4 - Participação da Sociedade em Outras Empresas	6
4.1 - Participação dos Sócios em Outras Empresas	6
5 - Incentivos e/ou Benefícios Fiscais	6
6 - Regime de Tributação	6
7- INVESTIMENTO	7
7.1 - Valor do Investimento	7
7.2 - Méritos do Investimento	7
7.3 - Da Área do Imóvel e Características necessárias para o Empreendimento	7
7.4 - Descrição da Infraestrutura necessária para o Empreendimento	7
7.5 - Descrição dos Investimentos Diretos da Empresa no Empreendimento	8
7.6 - Plano de Aplicação das Inversões a Realizar	10
7.7 - Projeção das Necessidades de Capital de Giro	11
8- ASPECTOS TÉCNICOS, ECONÔMICOS E FINANCEIROS	12
8.1 - Capacidade Instalada	12
8.2 - Programa de Produção e Receita Anual	13
8.3 - Processo Produtivo	14
8.4 - Regime de Produção e Vendas	15
8.5 - Escoamento da Produção e Vendas	15
8.6 - Regime de Trabalho	15
8.7 - Identificação dos Impactos Ambientais	15
8.7.1 - Previsão e Avaliação	15
8.7.2 - Minimização dos Impactos Ambientais	15
8.8 - Necessidade de Insumos à Produção Anual	16
8.9 - Necessidade de Mão-de-Obra	17
8.9.1 - Encargos Sociais	17
8.10 - Depreciação, Manutenção e Seguro	18
9.0 - Estrutural de Custos Anuais	19
10 - Localização	23
11 - Mercado	23
12 - Abastecimento de Insumos	44
14 - Política de Estocagem da Empresa	46

15	- Venda Projetada Próximos 12 meses	47
16	- Usos e Fontes	48
17	- Ponto de Nivelamento - PN	50
18	- Índices Econômico-Financeiros Rentabilidade	50
19	- Rotatividade	50
20	- Taxa Interna de Retorno - TIR	50
21	- Méritos do Projeto	50
22	- Benefícios Sociais Concedidos aos Empregados	51
23	- Capacidade de Pagamento / Fluxo de Caixa	52
24	- Memória de Cálculo	53
25	- Esquematização de Balanços	56
26	- Demonstração de Resultados	57
27	- Cronograma Físico-Financeiro Geral	58

ANEXOS**Página**

29	- Curriculum dos sócios	60
----	-------------------------	----



A

Superintendência Estadual de Desenvolvimento Econômico e Infraestrutura – SEDI-RO
Comissão Especial de Análise e Julgamento de Chamamento Público da SEDI

Porto Velho/RO, 02 de agosto de 2021

Referente à: PROJETO TÉCNICO-ECONÔMICO-FINANCEIRO | DOAÇÃO COM ENCARGO DE ÁREAS DO DISTRITO INDUSTRIAL

Prezados senhores,

Nesta oportunidade, a empresa BOASAFRA COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA., pessoa jurídica de direitos privados, estabelecida na Av. Transcontinental nº 309, Centro, na cidade de Ji-Paraná/RO, devidamente inscrita no CNPJ 05.662.861/0001-59, neste ato representada pelo seu sócio Sr. Gilberto BORGIO, brasileiro, solteiro, residente e domiciliado na Rua Seis de Maio, nº 645, Apto nº 52, bairro Urupá, Ji-Paraná/RO, encaminha para vossa apreciação o presente Projeto que se refere a fim de seja concedido por doação com encargos de áreas, localizadas no Distrito Industrial, em conformidade com Edital de Chamamento Público nº 001/2021/CEAJI/CONSIC-SEDI/RO.

Objetivo deste Projeto é para Doação com encargos do Lote nº 03, Quadra 01, Matrícula nº 22.538, Setor 52, com área de 32.213,00 m², entretanto, para implantação do investimento total será necessária uma área total de 96.639,00 m², logo a Proponente, concorrerá também aos Lotes nºs 02 e 04, da Quadra 01, Matrículas nºs 22.537 e 22.539.

Destacamos o objetivo de investimentos na ordem de R\$ 38.607.206,35 (trinta e oito milhões, seiscentos e sete mil, duzentos e seis reais e trinta e cinco centavos), destinados para Implantação de uma Fábrica de Ração para nutrição animal com capacidade instalada de produção de 30 toneladas/hora e Unidade de armazenamento e beneficiamento de grãos com capacidade instalada de 201.600 sacas.

Solicitamos que o processo de avaliação para a presente doação seja dado prosseguimento, com vistas a se obter uma decisão favorável da instância decisória competente.

Neste sentido, agradecemos antecipadamente a vossa atenção e nos colocamos à disposição para eventuais esclarecimentos que se fizerem necessários ao sucesso do empreendimento.


Tiago Henrique Almeida
CRC-RO 008333/O-8


GILBERTO BORGIO
3894372968
Boasafra Comércio e Representações Ltda.
CNPJ: 05.662.861/0001-59

OU-Secretaria da Receita
Federal do Brasil - RFB,
OU-RFB e-CPF A1, OU-
(EM BRANCO),
OU-presencial,
OU-GILBERTO BORGIO:
3894372968

I - CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

1.1 - RAZÃO SOCIAL

ROSAIRA COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA
Nome de Fantasia: ROSAIRA

1.2 - ENDEREÇO

Av. Transamérica nº 509, Centro
Cidade (UF): São Paulo (SP)
E-Mail: contabilidade@rosa.com.br
Site: www.rosa.com.br
Fone/FAX: (011) 3411-3313
CEP: 06.900-041

1.3 - RAMO DE ATIVIDADE

47.89-0-99 - Comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente e outras atividades;

1.3.1 - ATIVIDADES A SER DESENVOLVIDA

47.89-0-99 - Comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente e outras atividades;

1.4 - FORMA JURÍDICA

Sociedade empresária limitada

1.5 - DATA DE CONSTITUIÇÃO

26/12/1978

INSCRIÇÕES E REGISTROS

1.6 - C.N.P.J.: 02.061.381/0001-59
1.7 - Inscrição Estadual: 0000000006138
1.8 - ISENT: 1130000145

1.9 - CAPITAL SOCIAL

SITUAÇÃO	Nº DE COTAS	VALOR (R\$)
Integridade	3.000.000	3.000.000,00
Subscrição	3.000.000	3.000.000,00
Aumento	3.000.000	3.000.000,00

Base Valor da Cota = R\$ 1,00

I - CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

1.1 - RAZÃO SOCIAL

BOASAFRA COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Nome de Fantasia: **BOASAFRA**

1.2 - ENDEREÇO

Av. Transcontinental nº 309, Centro

Cidade (UF): Ji-Paraná/RO

E-Mail: contabilidade@boasafraagro.com.br

Site: www.boasafraagro.com.br

CEP: 76.900-041

Fone/FAX: (69) 3422-2323

1.3 - RAMO DE ATIVIDADE

47.89-0-99 - Comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente e outras atividades;

1.3.1 - ATIVIDADES A SER DESENVOLVIDA

10.66-0-00 - Fabricação de alimentos para animais;

01.63-6-00 - Atividades de pós-colheita;

1.4 - FORMA JURÍDICA

Sociedade empresária limitada.

1.5 - DATA DE CONSTITUIÇÃO

26/12/1978

INSCRIÇÕES E REGISTROS

1.6 - C. N. P. J.: 05.662.861/0001-59

1.7 - Inscrição Estadual: 00000000004138

1.8 - Nire: 11200005145

1.9 - CAPITAL SOCIAL

SITUAÇÃO Base em: 04/12/2018	Nº DE COTAS	VALOR (R\$)
Autorizado	3.000.000	3.000.000,00
Subscrito	3.000.000	3.000.000,00
Integralizado	3.000.000	3.000.000,00

OBS.: Valor da Cota = R\$ 1,00

1.10 PORTE

Grande Empresa

1.11 CONTROLE DE CAPITAL

NOME	CNPJ/CPF	VALOR (R\$)	%
Gilberto Borgio	389.437.279-68	2.997.000,00	99,90%
Geni Borgio Barbosa	350.401.499-72	3.000,00	0,10%
T O T A L		3.000.000,00	100,00%

2 - CURRICULUM VITAE DOS SÓCIOS

Em Anexo.

3 - ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA**3.1 - Dirigentes**

NOME, CPF e ENDEREÇO	NACIONA- LIDADE	CARGO
Gilberto Borgio CPF: 389.437.279-68 Rua Seis de Maio nº 645, Apto 52 Bairro Urupá/Ji-Paraná/RO	Brasileira	Sócia/Adm
Geni Borgio Barbosa CPF: 350.401.499-72 Rua José Bezerra nº 1547 Bairro Nova Brasília/Ji-Paraná/RO	Brasileira	Sócio/Adm



4 - PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE EM OUTRAS EMPRESAS

Não tem.

4.1 - PARTICIPAÇÃO DOS SÓCIOS EM OUTRAS EMPRESAS

Tratoron Com. de Máquinas Agrícolas Ltda. CNPJ: 03.614.482/0001-68			
DETENTORES DO CONTROLE ACIONÁRIO	NACIONAL.	VALOR (R\$)	%
Gilberto Borgio	Brasileira	1.534.500,00	99%
Geni Bosio Barbosa	Brasileira	15.500,00	1%
T O T A L		1.550.000,00	100%

Rio Branco Ind. e Com. de Produtos Animais Ltda. CNPJ: 15.308.537/0001-90			
DETENTORES DO CONTROLE ACIONÁRIO	NACIONAL.	VALOR (R\$)	%
Gilberto Borgio	Brasileira	30.000,00	60%
Orlando Amancio de Jesus	Brasileira	20.000,00	40%
T O T A L		50.000,00	100%

5 - INCENTIVOS E/OU BENEFÍCIOS FISCAIS

Nihil...

6 - REGIME DE TRIBUTAÇÃO

TRIBUTO	%	INCIDENTE SOBRE
- Simples	0%	Faturamento
- PIS	1,65%	Faturamento Interno
- IPI	0%	Faturamento
- ISS	0%	Faturamento
- ICMS		Vendas - Compras
- Vendas no Estado	17,5%	- No Estado
- Vendas em outros estados	12%	- Outros Estados
- Vendas no Exterior	0%	- No Exterior
- COFINS	7,60%	Faturamento Interno
	0%	Faturamento Externo
- Imposto de Renda / Contrib. Social	24,0%	Lucro Tributável

OBS: Informar os impostos e/ou taxas a que está sujeita a empresa com indicação dos respectivos percentuais e suas incidências.

7 - INVESTIMENTO

7.1 - VALOR DO INVESTIMENTO

EM R\$	%
28.667.206,32	100,00%
0,00	0,00%
0,00	0,00%
28.667.206,32	100,00%

- Valor Fixo
- Capital de Giro
- Despesa do Projeto
TOTAL

7.2 - MÉRITOS DO INVESTIMENTO

- Investimento Anual Previsto
- % de Recuperação durante o período
- Fluxos de Caixa a serem recebidos
- Impostos anuais a serem recolhidos

400.000,00
04
1.131.520,00
64.943.324,78

7.3 - DESCRIÇÃO DA IMPLANTAÇÃO E CARACTERÍSTICAS NECESSÁRIAS PARA O EMPREENDIMENTO

O presente Projeto é para a implantação de uma Unidade de Produção de Açúcar e Etanol, com capacidade instalada de 100.000 toneladas anuais, localizada no município de São João del-Rei, Minas Gerais, com área total de 1.000 hectares, sendo 500 hectares para a implantação da unidade e 500 hectares para a exploração agrícola. O investimento total para a implantação e a exploração agrícola é de R\$ 28.667.206,32, sendo R\$ 10.000.000,00 para a implantação e R\$ 18.667.206,32 para a exploração agrícola.

7.4 - DESCRIÇÃO DA IMPLANTAÇÃO E CARACTERÍSTICAS NECESSÁRIAS PARA O EMPREENDIMENTO

O presente Projeto prevê a implantação de uma Unidade de Produção de Açúcar e Etanol, com capacidade instalada de 100.000 toneladas anuais, localizada no município de São João del-Rei, Minas Gerais, com área total de 1.000 hectares, sendo 500 hectares para a implantação da unidade e 500 hectares para a exploração agrícola. O investimento total para a implantação e a exploração agrícola é de R\$ 28.667.206,32, sendo R\$ 10.000.000,00 para a implantação e R\$ 18.667.206,32 para a exploração agrícola.

01 - Construção Civil com 10.000 m² - R\$ 10.000.000,00
02 - Instalações e Equipamentos - R\$ 8.667.206,32
03 - Mão de obra e Equipamentos - R\$ 2.000.000,00
04 - Instalações - R\$ 2.235.840,00

O investimento consiste em 4.000 m² de área construída, compreendendo 10.000 m² de área para a unidade de produção, com capacidade instalada de 100.000 toneladas anuais, localizada no município de São João del-Rei, Minas Gerais, com área total de 1.000 hectares, sendo 500 hectares para a implantação da unidade e 500 hectares para a exploração agrícola. O investimento total para a implantação e a exploração agrícola é de R\$ 28.667.206,32, sendo R\$ 10.000.000,00 para a implantação e R\$ 18.667.206,32 para a exploração agrícola.

7 - INVESTIMENTO

7.1 - VALOR DO INVESTIMENTO

	EM R\$	%
- Ativo Fixo	38.607.206,35	100,00%
- Capital de Giro	0,00	0,00%
- Elaboração do Projeto	0,00	0,00%
T O T A L	38.607.206,35	100,00%

7.2 - MÉRITOS DO INVESTIMENTO

- Faturamento Anual Previsto	490.000.000,00
- Nº de Empregos diretos a serem gerados	64
- Encargos Sociais a serem recolhidos	1.133.520,00
- Impostos anuais a serem recolhidos	64.942.324,78

7.3 - DA ÁREA DO IMÓVEL E CARACTERÍSTICAS NECESSÁRIAS PARA O EMPREENDIMENTO

Objetivo deste Projeto é para Doação com encargos do Lote nº 03, Quadra 01, Matrícula nº 22.538, Setor 52, com área de 32.213,00 m², entretanto, para implantação do investimento total será necessária uma área total de 96.639,00 m², logo a Proponente, concorrerá também aos Lotes nºs 02 e 04, da Quadra 01, Matrículas nºs 22.537 e 22.539.

7.4 - DESCRIÇÃO DA INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA PARA O EMPREENDIMENTO

O presente Projeto prevê a realização de investimentos pela proponente na ordem de R\$ 38.607.206,35, inversões em ativos fixos e semifixos na IMPLANTAÇÃO do empreendimento. Os investimentos serão alocados da seguinte forma:

- 01 – Construção Civil com 15.000 m² - R\$ 10.177.773,45
- 02 – Edificações e Instalações - R\$ 2.781.260,00
- 03 – Máquinas e Equipamentos - R\$ 20.112.332,90
- 04 – Instalações - R\$ 5.535.840,00

O investimento contará com 47.050 m² de áreas construídas, contemplando: 01 fábrica de ração para nutrição animal com capacidade instalada de 30 toneladas/hora com 3.650m² de áreas construídas; 01 unidade de armazenamento e beneficiamento de grãos para 201.600 sacas, com 2.900m² de áreas construídas; escritórios com 1.000m² de áreas construídas; pátio e estacionamentos com áreas construídas de 30.000m² e 9.500m² áreas construídas para circulação necessárias para desenvolvimento das atividades.

7.5 - DESCRIÇÃO DOS INVESTIMENTOS DIRETOS DA EMPRESA NO EMPREENDIMENTO

O presente Projeto SOLICITA a doação com encargos, imóvel urbano, Lotes nº, 03, da Quadra 01, Matrículas nº, 22.538, Setor 52, loteamento "Distrito Industrial", Cadastros nº, 052.001.003, de Domínio Pleno, com área total de 32.213 m², situados na cidade de Porto Velho/RO, limitando-se: pela frente, Av. Fº Chiquilito Erse; pelos fundos, lote 29 – gleba D; pelo lado esquerdo, lote De nº 02; pelo lado direito, lote de nº 04. Medindo, o lote, 100m de frente; 100m de fundos; 322,13m do lado esquerdo; e 322,13m do lado direito.

Destinado a Implantação de uma Indústria Fábrica de Ração para Nutrição Animal e uma Unidade de Armazenamento e Beneficiamento de Grãos, com investimentos orçados pela proponente na ordem de R\$ 38.607.206,35, inversões em ativos fixos e semi fixos, os recursos serão financiados em com recursos do FNO, na forma de seu Plano de Aplicação e com recursos próprios da proponente.

Destacamos que para implantação do investimento será necessária uma área de 96.639 m², logo a Proponente também concorrerá os lotes:

Lote nº, 02, da Quadra 01, Matrículas nº, 22.537, Setor 52, loteamento "Distrito Industrial", Cadastros nº, 052.001.002, de Domínio Pleno, com área total de 32.213 m², situados na cidade de Porto Velho/RO, limitando-se: pela frente, Av. Fº Chiquilito Erse; pelos fundos, lote 29 – gleba D; pelo lado esquerdo, lote de nº 01; pelo lado direito, lote de nº 03. Medindo, o lote, 100m de frente; 100m de fundos; 322,13m do lado esquerdo; e 322,13m do lado direito.

Lotes nº, 04, da Quadra 01, Matrículas nº, 22.539, Setor 52, loteamento "Distrito Industrial", Cadastros nº, 052.001.004, de Domínio Pleno, com área total de 32.213 m², situados na cidade de Porto Velho/RO, limitando-se: pela frente, Av. Fº Chiquilito Erse; pelos fundos, lote 29 – gleba D; pelo lado esquerdo, lote De nº 03; pelo lado direito, lote de nº 05. Medindo, o lote, 100m de frente; 100m de fundos; 322,13m do lado esquerdo; e 322,13m do lado direito.

Os investimentos serão locados da seguinte forma:

- 01 – Construções Civas – R\$ 10.177.773,45
- 02 – Edificações e Instalações – R\$ 2.781.260,00
- 03 – Máquinas e Equipamentos – R\$ 20.112.332,90
- 04 – Instalações – R\$ 5.535.840,00

O investimento contará com 47.050 m² de áreas construídas, contemplando: 01 fábrica de ração para nutrição animal com capacidade instalada de 30 toneladas/hora com 3.650m² de áreas construídas; 01 unidade de armazenamento e beneficiamento de grãos para 201.600 sacas, com 2.900m² de áreas construídas; escritórios com 1.000m² de áreas construídas; pátio e estacionamentos com áreas construídas de 30.000m² e 9.500m² áreas construídas para circulação necessárias para desenvolvimento das atividades.

2

JG

B

A

É importante destacar que a Proponente, trata-se de uma empresa constituída em 12/1978, com suas atividades consolidada no Estado de Rondônia, possuindo faturamento anual na casa de R\$ 394 milhões, com 250 colaboradores, com recolhimento de impostos anual na ordem de R\$ 55 milhões.

A doação dos imóveis, descritos acima, prevê vários benefícios ao município, dentre os quais podemos destacar:

- 1 - Investimentos na ordem de **R\$ 38.607.206,35** no município de Porto Velho;
- 2 - Projeção de vendas na ordem de R\$ 490.000.000,00 anuais;
- 3 - **Geração de 64 postos de trabalho diretos;**
- 4 - Geração 50 postos de trabalho indiretos;
- 5 - Arrecadação inicial de R\$ 64,9 milhões em impostos anuais;
- 6 - Arrecadação inicial de R\$ 1,1 milhões em encargos sociais anuais;
- 7 - Movimentação e Circulação financeira no comércio local;
- 8 - Oferta de produtos de qualidade e preços competitivos;
- 9 - Em conformidade com a Legislação Ambiental;

Por sua vez, a obtenção do Lote Urbano **por doação com encargos**, e os investimentos, com recursos do Fundo Constitucional é de extrema importância na consecução do projeto dos empresários. Somente por meio de condições favoráveis, de prazo e encargos subsidiados (FNO) é que o presente investimento se faz interessante, principalmente em razão da alta imobilização, se comparado a outras atividades empresariais e até mesmo alternativas de investimentos.

7.6 - PLANO DE APLICAÇÃO DAS INVERSÕES A REALIZAR

ATIVO FIXO	PERÍODO (ANO)									
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X
01. CONSTRUÇÃO CIVIL	4.579.998,05	5.597.775,40	-	-	-	-	-	-	-	-
02. EDIFICAÇÕES OBRAS E INSTALAÇÕES	1.112.504,00	1.668.756,00	-	-	-	-	-	-	-	-
03. MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	2.011.233,29	18.101.099,61	-	-	-	-	-	-	-	-
04. VEÍCULOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
05. MÓVEIS E UTENSÍLIOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
06. INSTALAÇÕES	-	5.535.840,00	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	7.703.735,34	30.903.471,01	-	-	-	-	-	-	-	-

2.7 - PROTEÇÃO DAS NECESSIDADES DE CAPITAL DE GIRO

DISCRIMINAÇÃO	EXISTENTE	PROJETADO	COMPL. ANUAL
1 - NECESSIDADES			
1 - Caixa Movimento		64.784.120,81	64.784.120,81
2 - Financiamento de 7 classes		46.870.222,18	46.870.222,18
3 - Impostos		64.885.007,87	64.885.007,87
3.1 - Atividade-Financ		37.464.220,19	37.464.220,19
3.2 - Atividade e Mercadorias		-	-
3.3 - Material de Armazenagem		6.107.111,92	6.107.111,92
3.4 - Material de Embalagem		106.133,75	106.133,75
3.5 - Combustível e Lubrificantes		-	-
3.6 - Produto em Processo		6.055.172,81	6.055.172,81
3.7 - Produto Acabado		-	-
3.8 - Fretos e Vales de Reparação		8.504,31	8.504,31
4 - Outros		-	-
TOTAL DAS NECESSIDADES		121.654.352,99	121.654.352,99
2 - FONTES			
1 - Recursos de Jantões		20.420.477,06	20.420.477,06
1.1 - Outras Fontes		20.177.833,99	20.177.833,99
1.1.1 - Crédito de Fontes externas		20.177.833,99	20.177.833,99
1.1.2 - Desconto de Duplicatas Finais		-	-
1.1.3 - Financiamentos de Giro		-	-
1.1.4 - Impostos		-	-
1.1.5 - Outros		-	-
Financiamento - FNO		182.644,12	182.644,12
2 - Recursos Próprios		113.012.400,90	113.012.400,90
TOTAL DAS FONTES		123.632.878,97	123.632.878,97

7.7 - PROJEÇÃO DAS NECESSIDADES DE CAPITAL DE GIRO

DISCRIMINAÇÃO	EXISTENTE Balancete de 02/08/21	PROJETADO	A COMPLE- MENTAR
<u>I - NECESSIDADES</u>			
1 - Caixa Mínimo	-	30.786.120,81	30.786.120,81
2 - Financiamento de Vendas	-	43.870.222,15	43.870.222,15
3 - Estoques	-	64.385.607,67	64.385.607,67
3.1 - Matéria-Prima		53.340.226,15	53.340.226,15
3.2 - Materiais e Mercadorias		-	-
3.3 - Material Secundário		6.137.451,92	6.137.451,92
3.4 - Material de Embalagem		369.155,77	369.155,77
3.5 - Combustível e Lubrificantes		-	-
3.6 - Produto em Processo		4.532.174,51	4.532.174,51
3.7 - Produto Acabado		-	-
3.8 - Peças e Mat. de Reposição		6.599,32	6.599,32
4 - Outros	-	-	-
TOTAL DAS NECESSIDADES	-	139.041.950,63	139.041.950,63
<u>II - FONTES</u>			
1 - Recursos de Terceiros	-	20.426.459,68	20.426.459,68
1.1 - Outras Fontes	-	20.177.555,49	20.177.555,49
1.1.1 - Crédito de Fornecedores	-	20.177.555,49	20.177.555,49
1.1.2 - Desconto de Duplicatas/Títulos	-	-	-
1.1.3 - Financiamentos p/ Giro	-	-	-
1.1.4 - Impostos	-	-	-
1.1.5 - Outros	-	-	-
Financiamento - FNO	-	248.904,18	248.904,18
2 - Recursos Próprios	-	118.615.490,96	118.615.490,96
TOTAL DAS FONTES	-	139.041.950,63	139.041.950,63

8.1 - CAPACIDADE INSTALADA

PRODUTO	UNIDADE	QUANTIDADE					
		ATUAL			PROJETADA		
		DIÁRIA	MENSAL	ANUAL	DIÁRIA	MENSAL	ANUAL
Rações e Concentrados Beneficiamento de grãos	tn	-	-	-	259	7.781	93.371
	sc	-	-	-	5.556	166.667	2.000.000

OBS.:

8.2 - PROGRAMA DE PRODUÇÃO E RECEITA ANUAL

PRODUTOS	UNI-DADE	PREÇO UNIT. (R\$)	QUANTIDADE		VALOR (R\$)	
			ATUAL	PROJET.	ATUAL	PROJET.
Rações e Concentrados Beneficiamento de grãos	tn	2.380,00	-	84.034	-	200.000.000,00
	sc	145,00	-	2.000.000	-	290.000.000,00
T O T A L					-	490.000.000,00

OBS.: Projeção para o nível de estabilização da produção/vendas.

Nível de Utilização da Capacidade Instalada:

0%	
85%	no seu 1º ano após implantado o empreendimento.
90%	no seu 2º ano após implantado o empreendimento.
95%	a partir do 3º ano após implantado o empreendimento.







8.3 - PROCESSO PRODUTIVO

O investimento em questão trata-se de uma implantação de uma fábrica de ração para nutrição animal com capacidade instalada de produção de 35 toneladas/hora e implantação de uma unidade de armazenamento e beneficiamento de grãos com capacidade instalada para 201.600 sacas.

Processo produtivo fábrica de ração:

- 01) Receção da Matéria Prima;
- 02) Amostragem;
- 03) Estocagem;
- 04) Formulação da Ração;
- 05) Dosagem;
- 06) Pré-mistura;
- 07) Moagem;
- 08) Dosagem;
- 09) Mistura de aditivos;
- 10) Ração Farelada;
- 11) Ração embalada ou a granel;
- 12) Expedição ou depósito;

Processo produtivo secador e silos de armazenamento:

Processo produtivo da unidade de armazenamento e beneficiamento de grãos:

- 01) Receção da Matéria Prima;
- 02) Amostragem;
- 03) Beneficiamento;
- 04) Armazenamento;
- 05) Expedição;



8.4 - REGIME DE PRODUÇÃO / VENDAS

Regime de produção e vendas contínuo.

8.5 - ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO E VENDAS

Por via terrestre, através da BR-304, encaminhado por transporte próprio e terceirizado.

8.6 - REGIME DE TRABALHO

	Horas Diárias	Diária Média	Mensal Média
Atividade	8	26	12
Trabalhadores	8	26	12

8.7 - IDENTIFICAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS:

8.7.1 - PREVISÃO E AVALIAÇÃO

A fabricação de tijolos e argamassamento e beneficiamento de grãos é considerada de baixo impacto ambiental, todos os resíduos de produção são 100% recicláveis e reutilizáveis.

8.7.2 - MINIMIZAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS

A fabricação de tijolos e argamassamento e beneficiamento de grãos é considerada de baixo impacto ambiental, com baixo risco ao meio ambiente. Todos os resíduos gerados pela produção são 100% recicláveis e reutilizáveis.

8.4 - REGIME DE PRODUÇÃO E VENDAS

Regime de produção e vendas contínuo.

8.5 - ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO E VENDAS

Por via terrestre, através da BR364, realizado por transporte próprio e terceirizado.

8.6 - REGIME DE TRABALHO

	Horas / Dia	Dias / Mês	Meses / Ano
Atual	8	26	12
Projetado	8	26	12

8.7 - IDENTIFICAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS:

8.7.1 PREVISÃO E AVALIAÇÃO

A fabricação de rações e armazenamento e beneficiamento de grãos, é considerada de baixo impacto ambiental, todos os resíduos de produção, são 100% reutilizáveis e recicláveis.

8.7.2 MINIMIZAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS

A fabricação de rações e armazenamento e beneficiamento de grãos, é considerada de baixo impacto ambiental, com baixo risco ao meio ambiente. Todos os resíduos regados pela produção são 100% reutilizáveis e recicláveis.



8.8 - NECESSIDADE DE INSUMOS À PRODUÇÃO ANUAL

INSUMO	ORIGEM	UNIDADE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	QUANTIDADE		VALOR (R\$)	
				ATUAL	PROJET.	ATUAL	PROJET.
Matéria-Prima							
Milho	RO	gl	-	-	-	-	165.100.700,00
Farelo de soja	RO	gl	-	-	-	-	65.475.200,00
Outros aditivos	SP/MT/RO	gl	-	-	-	-	41.520.500,00
Materiais e Mercadorias							58.105.000,00
Nihil...	SP/RO	gl	-	-	-	-	-
Material Secundário							-
Materiais de Uso e Consumo	SP/RO	gl	-	-	-	-	75.987.500,00
Material de Embalagem							75.987.500,00
Embalagens em geral	RO/SP	gl	-	-	-	-	4.570.500,00
Combustível e Lubrif.							4.570.500,00
Gasolina	-	Litro	-	-	-	-	12.008.950,50
Alcool	-	Litro	-	-	-	-	-
Óleo Diesel	RO	Litro	4,650	-	2.582.570	-	-
Óleo Lubrificante	-	Litro	-	-	-	-	12.008.950,50
GLP	-	25Kg	-	-	-	-	-
Energia	RO	KWh	0,77	-	-	-	-
Água	RO	m3	-	-	6.880.500	-	5.297.985,00
T O T A L				-	-	-	262.965.635,50

2

8.9 - NECESSIDADE DE MÃO-DE-OBRA

FUNÇÃO	SALÁRIO MENSAL	SALÁRIO ANUAL	QUANTIDADE		VALOR (R\$)	
			ATUAL	PROJET.	ATUAL	PROJET.
1 - Honorários / Pró-labore			-	1	-	42.000,00
1.1 Pró-labore	-	-	-	-	-	-
1.2 Honorários	3.500,00	42.000,00	-	1	-	42.000,00
2 - Mão-de-Obra Fixa			-	4	-	117.000,00
2.1 Aux. Administrativo	1.750,00	21.000,00	-	3	-	63.000,00
2.2 Encarregado Financeiro	4.500,00	54.000,00	-	1	-	54.000,00
3 - Mão-de-Obra Variável			-	60	-	1.289.400,00
3.1 Aux. de Produção	1.550,00	18.600,00	-	27	-	502.200,00
3.2 Aux. de Serviços Gerais	1.350,00	16.200,00	-	26	-	421.200,00
3.4 Gerente de Produção	5.500,00	66.000,00	-	1	-	66.000,00
3.5 Op. de Maquinas	3.500,00	42.000,00	-	5	-	210.000,00
3.7 Veterinários	7.500,00	90.000,00	-	1	-	90.000,00
TOTAL			-	65	-	1.448.400,00

8.9.1 - ENCARGOS SOCIAIS

INCIDENTE SOBRE	%	VALOR (R\$)	
		ATUAL	PROJET.
Honorários	20%	-	8.400,00
Mão-de-Obra Fixa	80%	-	93.600,00
Mão-de-Obra Variável	80%	-	1.031.520,00
TOTAL		-	1.133.520,00

8.10 - DEPRECIACÃO, MANUTENÇÃO E SEGURO

IMOBILIZADO			DEPRECIACÃO			MANUTENÇÃO			SEGURO		
DISCRIMINACÃO	ATUAL	PROJETADO	% a.a.	ATUAL	PROJETADO	% a.a.	ATUAL	PROJETADO	% a.a.	ATUAL	PROJETADO
Construções Cíveis	-	10.177.773,45	2,5%	-	254.444,34	0,5%	-	50.888,87	0,5%	-	50.888,87
Máquinas e Equipamentos	-	2.781.260,00	10,0%	-	278.126,00	1,5%	-	41.718,90	1,0%	-	27.812,60
Móveis e Utensílios	-	20.112.332,90	10,0%	-	2.011.233,29	1,5%	-	301.684,99	2,0%	-	402.246,66
Veículos	-	-	20,0%	-	-	10,0%	-	-	4,0%	-	-
Embarcações	-	-	4,0%	-	-	10,0%	-	-	2,0%	-	-
TOTAL ANUAL				-	2.543.803,63		-	394.292,76		-	480.948,13
TOTAL MENSAL				-	211.983,64		-	32.857,73		-	40.079,01

2

B

8

9 - ESTRUTURA DE CUSTOS ANUAIS

ESPECIFICAÇÃO	VALOR (R\$)	
	ATUAL	PROJETADO
Custos Fixos	-	3.864.046,73
- Depreciação	-	42.000,00
- Amortização	-	117.000,00
- Encargos Sociais	-	102.000,00
- Manutenção	-	2.443.803,63
- Seguros	-	304.292,76
- Aluguel	-	480.948,13
- Outros	-	184.000,00
Custos Variáveis	-	370.709.340,12
- Aluguel de OBRAS	-	1.284.400,00
- Encargos Sociais	-	1.021.230,00
- Materiais-Prima	-	162.460.700,00
- Materiais e Mão-de-obra	-	-
- Manutenção Geral	-	72.987.200,00
- Material de Embalagem	-	4.270.200,00
- Combustíveis e Lubrificantes	-	1.208.920,00
- Energia	-	2.207.982,00
- Água	-	-
- Comunicação	-	242.000,00
- Transporte	-	24.200.000,00
- Propaganda	-	392.000,00
- Comissão sobre Vendas	-	1.712.000,00
- Outros Benefícios	-	2.917.777,00
- Impostos	-	64.941.204,78
- Alimentação de Funcionários	-	1.712.000,00
- Eventos	-	18.022.682,86
CUSTOS TOTAIS	-	383.663.388,88

9 - ESTRUTURA DE CUSTOS ANUAIS

ESPECIFICAÇÃO	VALOR (R\$)	
	ATUAL	PROJETADO
Custos Fixos	-	3.864.046,74
- Honorários	-	42.000,00
- Salários	-	117.000,00
- Encargos Sociais	-	102.000,00
- Depreciação	-	2.543.803,63
- Manutenção	-	394.292,76
- Seguros	-	480.948,13
- Eventuais	-	184.002,23
Custos Variáveis	-	379.799.340,15
- Mão-de-Obra	-	1.289.400,00
- Encargos Sociais	-	1.031.520,00
- Matéria-Prima	-	165.100.700,00
- Materiais e Mercadorias	-	-
- Material Secundário	-	75.987.500,00
- Material de Embalagem	-	4.570.500,00
- Combustíveis e Lubrificantes	-	12.008.950,50
- Energia	-	5.297.985,00
- Água	-	-
- Comunicações	-	245.000,00
- Transporte	-	24.500.000,00
- Propaganda	-	392.000,00
- Comissão sobre Vendas	-	1.715.000,00
- Juros Bancários	-	2.917.777,00
- Impostos	-	64.942.324,78
- Alimentação de Funcionários	-	1.715.000,00
- Eventuais	-	18.085.682,86
CUSTOS TOTAIS	-	383.663.386,88

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'D' and several other marks.

9.1 - Memória de Cálculo dos Custos Projetados

a) CUSTOS FIXOS

1. Honorários / Pró-labore

Ver Quadro IV-05 - Necessidade de Mão-de-Obra.

2. Salários

Ver Quadro IV-5 - Necessidade de Mão-de-Obra.

3. Encargos Sociais

Ver Quadro IV-6 - Encargos Sociais.

4. Depreciação, Manutenção e Seguro

Ver Quadro IV-7 - Depreciação, Manutenção e Seguros.

5. Eventuais Fixos

(A) Demais Custos Fixos = R\$ 3.680.044,51

(B) % dos Demais Custos Fixos estabelecido para Eventuais = 5%

(C) Eventuais = (A) x (B) = R\$ 184.002,23

b) CUSTOS VARIÁVEIS

1. Salários

Ver Quadro IV-5 - Necessidade de Mão-de-Obra.

2. Encargos Sociais.

Ver Quadro IV-6 - Encargos Sociais.

3. Matéria-Prima, Materiais e Mercadorias, Material Secundário, Material de Embalagem, Combustíveis e Lubrificantes, Energia, Água.

Ver Quadro IV-4 - Necessidade de Insumos à Produção Anual

6. Comunicação

(A) Receita Anual Projetada = R\$ 490.000.000,00

(B) % da Receita estimada para Comunicações = 0,05%

(C) Custo Anual Projetado c/ Comunicações = (A) x (B) = R\$ 245.000,00

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

7. Transporte (definir uma das opções abaixo)

A empresa não registra custo de Transporte uma vez que os mesmos estão embutidos nos preços de matéria-prima e produto acabado.

(A) Receita Anual Projetada	=	490.000.000,00
(B) % da Receita estimada para Transporte	=	5,0%
(C) Custo Anual Projetado c/ Transporte = (A) x (B)	= R\$	24.500.000,00

8. Propaganda

(A) Receita Anual Projetada	= R\$	490.000.000,00
(B) % da Receita estimada para Propaganda	=	0,08%
(C) Custo Anual Projetado c/ Propaganda = (A) x (B)	= R\$	392.000,00

9. Comissão sobre Vendas

(A) Receita Anual Projetada	= R\$	490.000.000,00
(B) % da Receita estimada para Comissão s/ Vendas	=	0,35%
(C) Custo Anual Projetado c/ Comis. s/ Vendas = (A) x (B)	= R\$	1.715.000,00

10. Impostos

(A) Faturamento Anual	= R\$	490.000.000,00
(B) % de Vendas no Estado	=	20%
(C) % de Vendas em Outros Estados	=	80%
(D) % de Vendas no Exterior	=	0%
(E) Compras Anuais	= R\$	262.965.635,50
(F) % de Compras no Estado	=	90%
(G) % de Compras em outros Estados	=	10%

Simples

(H ₁) % de Incidência	=	0,00%
(I ₁) Valor a Pagar = (A) x (H ₁)	= R\$	-

P. I. S.

(H) % de Incidência	=	1,65%
(I) Valor a Pagar = (A) x (H)	= R\$	8.085.000,00

I. P. I.

(J) % de Incidência	=	0%
(K) Valor a Pagar = (A) x (J)	= R\$	-

I. S. S.

(L) % de Incidência	=	0%
(M) Valor a Pagar = (A) x (L)	= R\$	-

I.C.M.S.

(N) Incidência de ICMS no Estado	=	18%
(O) Incidência de ICMS em outros Estados	=	12%
(P) Incidência de ICMS no Mercado Externo	=	0%
(Q) Débito de ICMS = (A) x ((B)x(N) + (C)x(O) + (D)x(P))	= R\$	64.190.000,00
(R) Crédito de ICMS = (E) x ((F)x(N) + (G)x(O))	= R\$	44.572.675,22
(S) Valor a Pagar de ICMS = (Q) - (R) se > 0	= R\$	19.617.324,78

COFINS

(T) % de Incidência	=	7,6%
(U) Valor a Pagar = (A) x (T)	= R\$	37.240.000,00

TOTAL DE IMPOSTOS = (I₁) + (I) + (K) + (M) + (S) + (U) = R\$ 64.942.324,78

11. Juros Bancários

(A) Faturamento Anual	= R\$	490.000.000,00
(B) % de Vendas a Prazo ou no Mercado Externo	=	0%
(C) % de Desc. Duplic. e/ou Adiantamento de Câmbio	=	0%
(D) Taxa Média de Juros	=	1,5%
(E) Juros Anuais = (A) x (B) x (C) x (D)	= R\$	-

12. Alimentação de Pessoal

(A) N° de Funcionários da Empresa	=	65
(B) % de Funcionários que recebem ajuda alimentar	=	0%
(C) Custo por Refeição (1 Ref./Func./Dia)	= R\$	5,00
(D) N° de Refeições/Funcionário/Ano	=	312
(E) Custo Anual = (A) x (B) x (C) x (D)	= R\$	-

13. Eventuais Variáveis

(A) Demais Custos Variáveis	= R\$	361.713.657,28
(B) % sobre Demais Custos Variáveis p/ Eventuais	=	5%
(C) Eventuais = (A) x (B)	= R\$	18.085.682,86

2

10 – OBJETIVO

Com o objetivo de promover expansão de suas atividades, o desenvolvimento econômico do Estado de Rondônia e consolidar novas estratégias de negócios, a BoaSafrá Comercio e Representações Ltda almeja através do Edital de Chamamento Público nº 001/2021/CEAJ/CONSIC-SEDI/RO a doação com encargo dos Lotes nº 02, 03 e 04, do Setor 52, denominado Loteamento Distrito Industrial, situado na Cidade de Porto Velho para implantação de uma Fábrica de Ração Animal e uma Unidade de Armazenagem e Beneficiamento de Grãos.

Além da doação com encargo disposto no Edital, outros fatores que justificam a escolha da cidade de Porto Velho se dão pela ótima localização dos Lotes pleiteados, com considerável valor do m², fácil acesso e estratégica para desenvolvimento das atividades (disponibilidade de matéria-prima/disponibilidade de mão-de-obra/produção/beneficiamento dos grãos/armazenagem), logística e distribuição do produto/grãos acabado/beneficiados. Área plana, limitada por vias públicas e rede de energia elétrica.

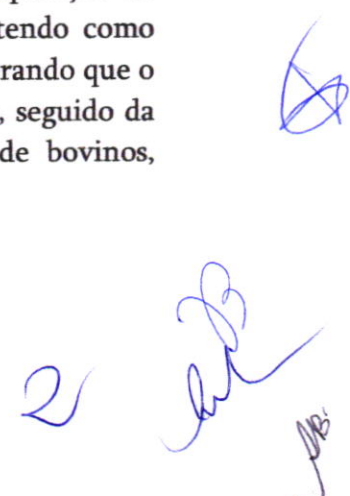
Entre os fatores citados acima, podemos destacar também no município de Porto Velho a disponibilidade de meios de comunicação individual e, redes bancárias.

11 – O PROJETO

11.1 – A Empresa

Fundada em dezembro 1978, a BoaSafrá Comercio e Representações Ltda, tem sua Sede situada no município de Ji-Paraná, Estado de Rondônia, à Avenida Transcontinental, nº 309, Centro, inscrita no CNPJ sob nº 05.662.861/0001-59 e, está presente nos municípios de Cacoal, Alto Paraíso, Rolim de Moura, Ariquemes, Ouro Preto D'Oeste, Jaru, Vilhena, Cerejeiras, Buritis e Porto Velho e, uma unidade em Rio Branco no Estado do Acre.

Como citado no Objetivo, a Indústria de Ração Animal e Unidade de Armazenamento e Beneficiamento de grãos será instalada na cidade de Porto Velho, Capital do Estado de Rondônia, Distrito Industrial próximo as margens da BR-364, sendo Porto Velho uma cidade polo industrial e concentra 30% da população do estado, também corresponde a mais de 50% da indústria do estado, tendo como atividades principais, as atividades de geração de energia elétrica, considerando que o município abriga as duas maiores usinas geradoras de energia do estado, seguido da indústria de transformação nos seguimentos: frigoríficos com abate de bovinos, fabricação de refrigerantes, alimentos para animais e outros.



A Indústria atuará na área de produção e comercialização de rações bovinas, com possibilidade inicial para atender toda a demanda do Estado de Rondônia através de suas Lojas-Frías e no Estado de Acre onde possui uma loja-fria. Com planos de expansão para os Estados de Amazonas e Pará, sendo que esse último estado possui a 4ª no ranking brasileiro de rebanho bovino. Rondônia vem logo atrás ocupando a 6ª posição no ranking.

A fábrica contará com uma área total construída de 3.650 m² e será composta por setores distintos: recebimento, armazenagem de matéria-prima, área de processamento, armazenagem de produto acabado e área para carregamento.

Além da implantação do Secador/Armazenamento que atenderá a crescente demanda na produção de grãos, segundo levantamento da Seta de Grãos 1990/91 - CONAB, a expansão da produção é de 2.017,8 mil toneladas de grãos, representando uma alta de 88%, com destaque para a Seta (11,5%) e a Alibis (11,5%). Atualmente Rondônia é 3º maior produtor da Região Norte e o 1º maior produtor de grãos do Brasil.

1.1.1 - Capacidade Produtiva

O projeto da fábrica prevê uma capacidade de produção de Ração bovina de 300 toneladas, com possível expansão para 1.000 toneladas.

Isso é possível devido à possibilidade de obter preços para comercialização, mantendo a paridade dos grãos e reduzindo custos com frete, tornando mais econômico o sistema produtivo. Devido à falta de armazenagem, produtores rurais ou cooperativas não obtêm a comercialização grande parte da sua safra em períodos onde o preço pago pelo produto é menor devido à grande oferta no mercado.

A presença da unidade armazenadora contribui para tornar o sistema produtivo mais econômico além de possibilitar melhor época para comercialização evitando pressões anuais do mercado no período da colheita econômica no frete, pois o transporte será evitado no pique da safra, grãos maiores qualidade por evitar processo imediato de secagem nas unidades coletoras ou intermediárias.

Para o projeto da Unidade de Armazenamento e beneficiamento de grãos prevê uma capacidade de armazenagem de grãos de 201.600 mil sacas. As figuras acima demonstram o projeto do Secador/Armazenamento.

A BoaSafra atuará na área de produção e comercialização de ração bovina, com potencialidade inicial para atender todo Estado de Rondônia através de suas Lojas/Filiais e no estado do Acre onde possui uma Loja/Filial, com planos de expansão para nos estados de Amazonas e Pará, sendo que esse último estado possui a 4º no ranking brasileiro de rebanho bovino, Rondônia vem logo atrás ocupando a 6º posição no ranking.

A fábrica contará com uma área total construída de 3.650 m² e, será composta por setores distintos recebimentos, armazenagem de matéria-prima, área de processamento, armazenagem de produto acabado e área para carregamento.

Além da implantação do Secador/armazém que atenderá a crescente demanda na produção de grãos, segundo levantamento da Safra de grãos 2020/2021 - CONAB, a estimativa de produção é 2.617,8 mil toneladas de grãos, representando uma alta de 8,8%, com destaque para a Soja (+11,5%) e o Milho (+7,5). Atualmente Rondônia é 3º maior produtor da Região Norte e o 14º maior produtor de grãos do Brasil.

11.2 – Capacidade Produtiva

O projeto da fábrica prevê uma capacidade de produção de Ração bovina de 30Ton/h, com possível expansão para linha PET de 10Ton/h.

Já o Secador/Armazém possibilitará melhor época para comercialização, mantendo a qualidade dos grãos e reduzindo custos com fretes, tornando mais econômico o sistema produtivo. Devido à falta de armazenagem, produtores rurais ou cooperativas são obrigadas a comercializar grande parte da sua safra em períodos onde o preço pago pelo produto é menor devido à grande oferta no mercado.

A presença da unidade armazenadora contribui para tornar o sistema produtivo mais econômico além de possibilitar melhor época para comercialização evitando pressões naturais do mercado no período da colheita economia no frete, pois, o transporte será evitado no pique da safra, grãos maiores qualidade por evitar processo inadequado de secagem nas unidades coletoras ou intermediárias.

Para o projeto da Unidade de Armazenamento e Beneficiamento de grãos prevê uma capacidade de armazenagem de grãos de 201.600 mil sacas. As figuras abaixo demonstram o projeto do Secador/Armazém:



Figura 01 – Perspectiva 1/Sem Escala

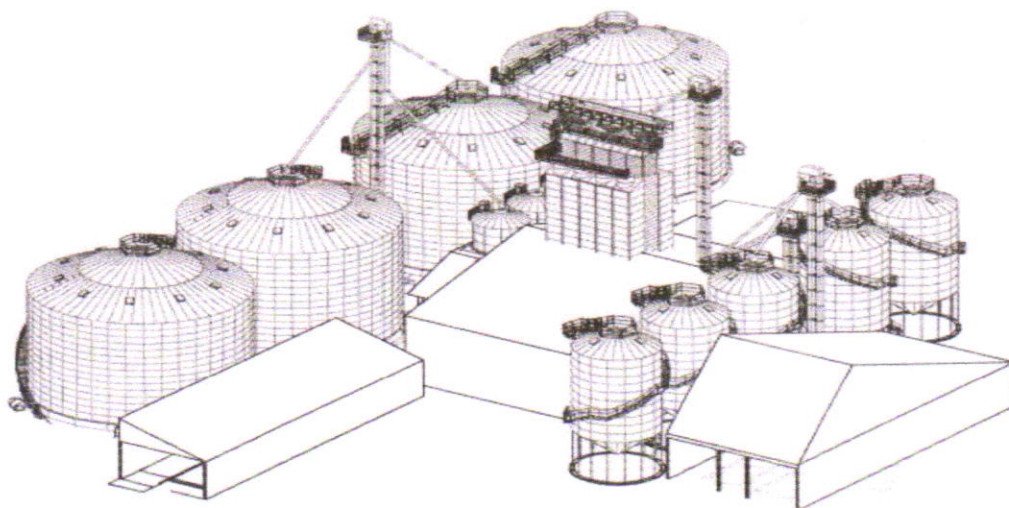


Figura 02 – Perspectiva 2/Sem Escala

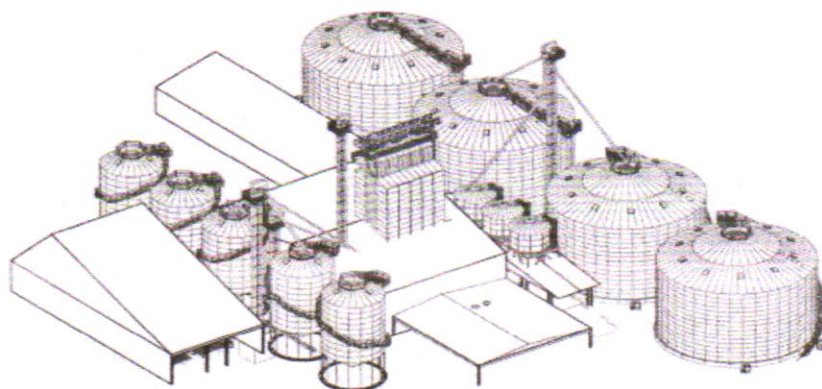
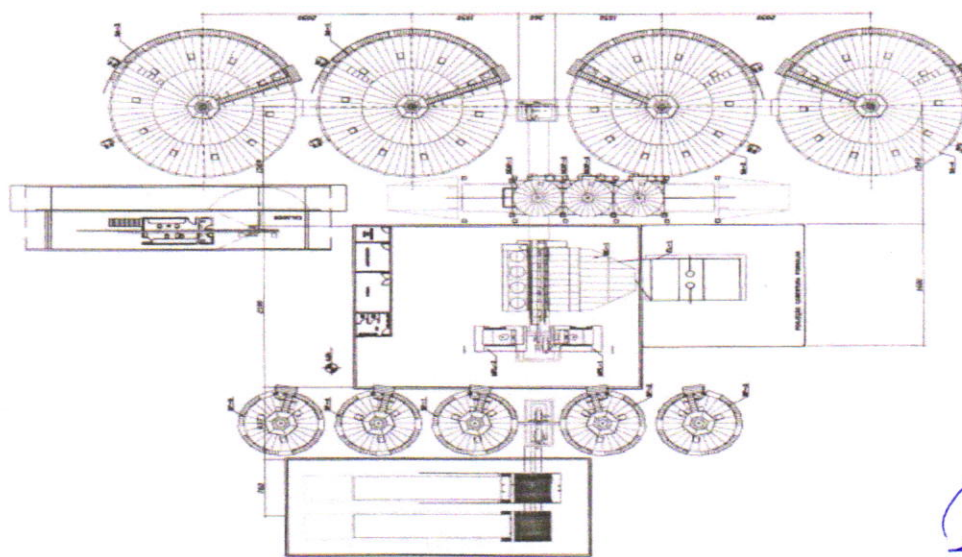


Figura 03 – Planta Baixa/Sem Escala



2

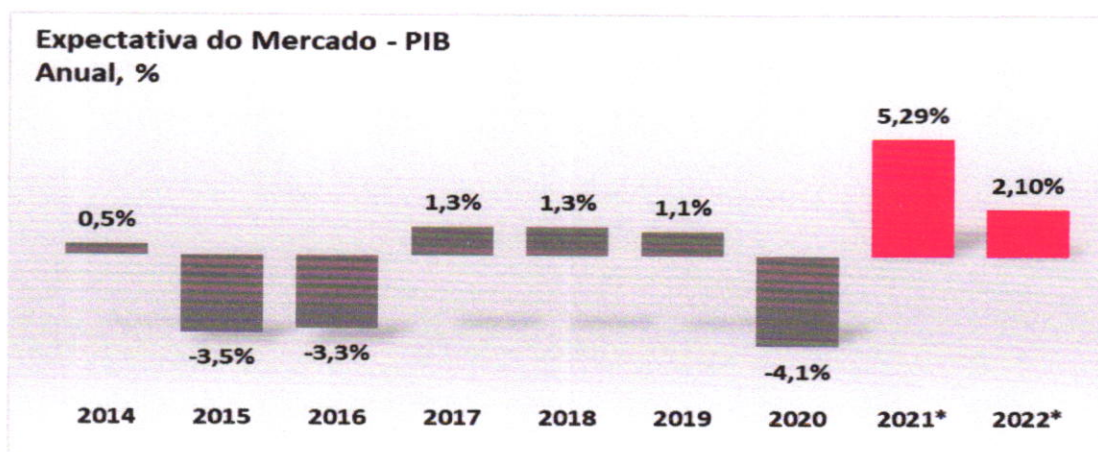
h B

As.

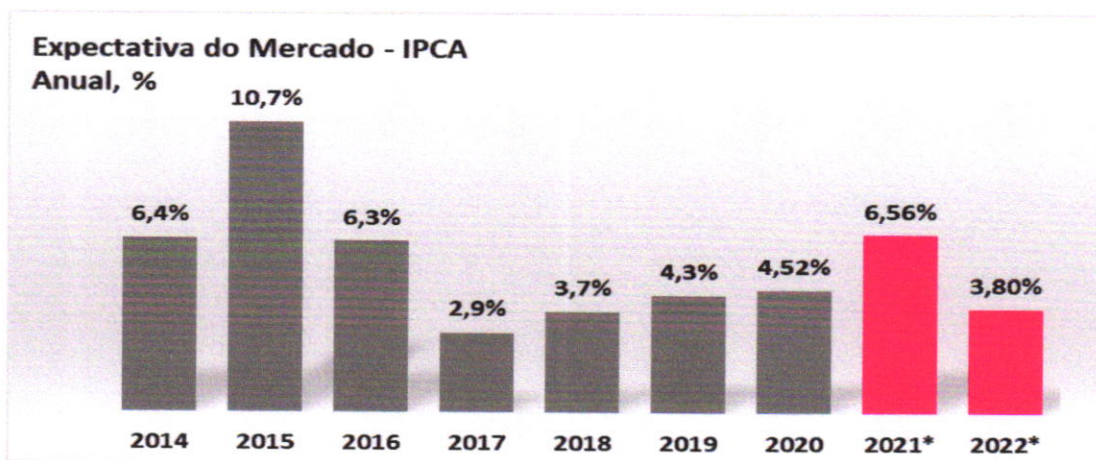
11.3 – O Mercado

11.3.1 – Cenário Econômico Brasileiro

Segundo o Relatório Focus, divulgado 23/07/2021, pelo Banco Central, o mercado aumentou a expectativa de crescimento em 5,29% para o PIB deste ano (ante 5,27% na leitura anterior) e para o ano 2022, manteve a previsão de crescimento em 2,10%.



Em relação ao IPCA, a mediana das projeções para 2021 aumentou em 6,56% (ante 6,31% na leitura anterior) e, para 2022, aumentou a previsão para 3,80% (ante 6,75% na leitura anterior).



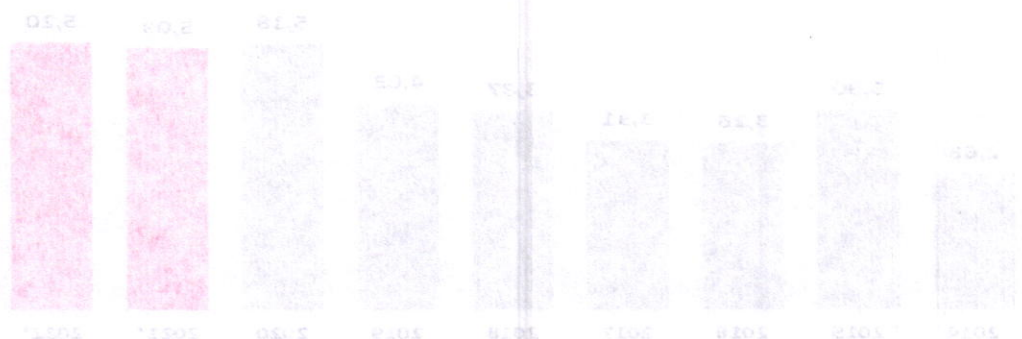
Para a taxa de câmbio, a mediana das expectativas para 2021 aumentou de R\$/US\$ 5,05 para R\$/US\$ 5,09 e, para 2022 permaneceu estável em R\$/US\$ 5,20.

2

437

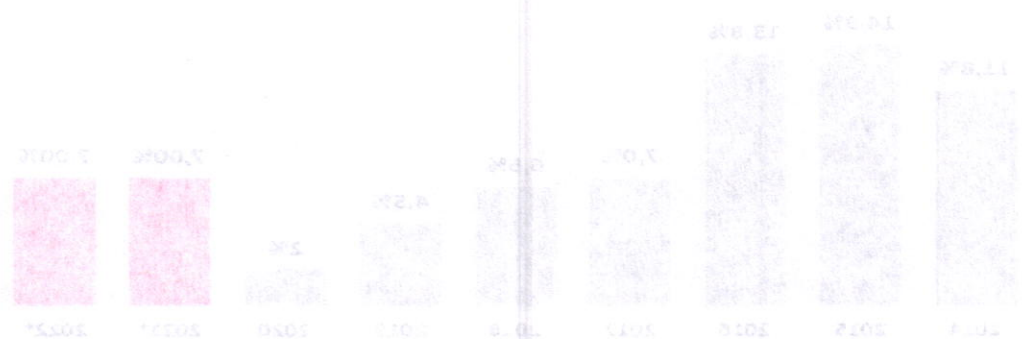
10/10

Expectativa do Investidor - Taxa de Juros
Fim do Período: 05/02/2021



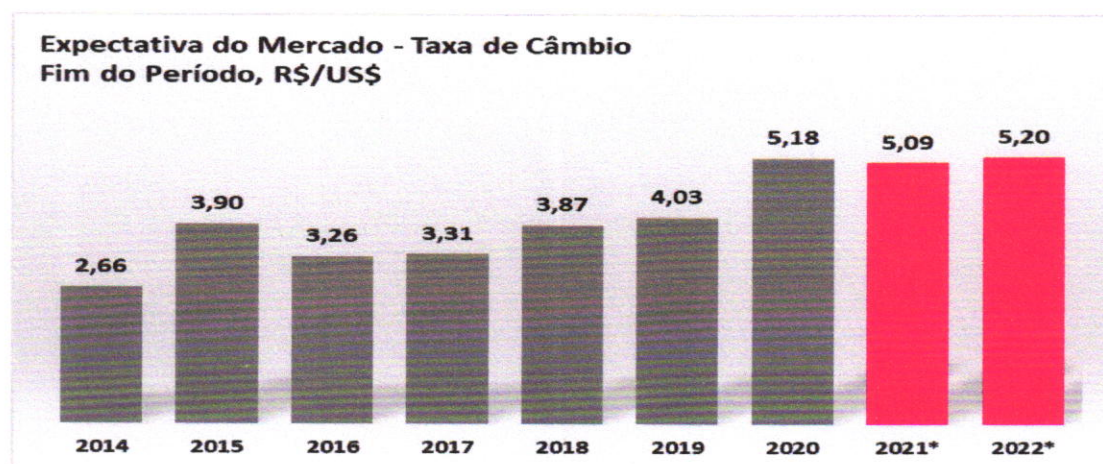
Para as análises de mercado, as projeções para taxa de juros foram de 13,50% para o final de 2021 (base 05/02/2021) e de 13,50% para o período 05/02/2021.

Expectativa do Mercado - Taxa de Juros
Fim do Período: 05/02/2021

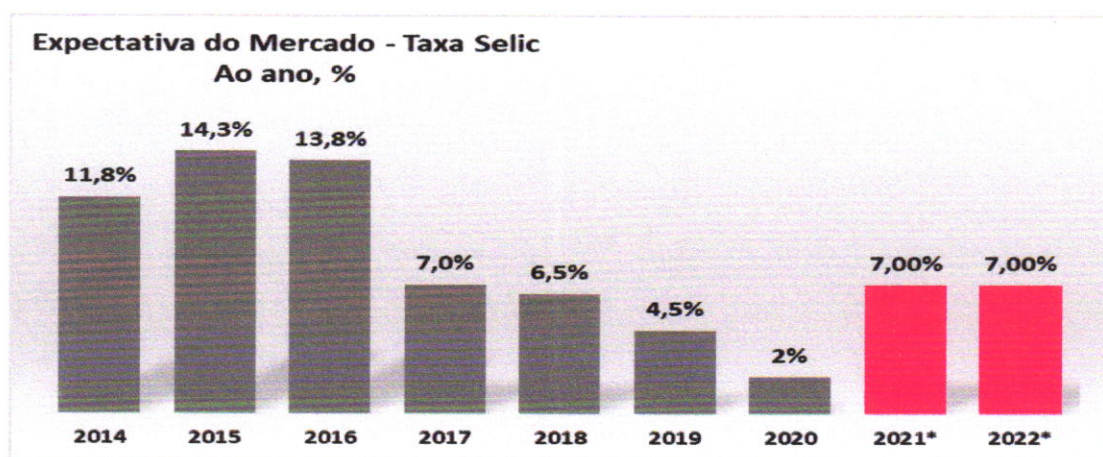


A economia brasileira tem mostrado elevado grau de resiliência ao choque do Covid-19 e a própria redução dos estímulos do início do ano. O ambiente global favorável, a disponibilidade de crédito, os juros baixos e a poupança acumulada durante a pandemia e o desempenho do mercado de trabalho têm mais do que compensado a piora das condições financeiras desde o início do ano e impulsiona os setores por trás dessa resiliência.

Os dados de fomento e os sinais iniciais de atividade de abril sugerem que o efeito da restrição à mobilidade deve ser transitório e de menor intensidade do que o inicialmente previsto. As sondagens da FGV, por exemplo, mostram que as companhias de comércio e de consumo devem ter atingido menor patamar em março.



Por fim, as medianas das projeções para a taxa Selic aumentaram em 7,00% para o final de 2021 (ante 6,75 na leitura anterior) e, para o final de 2022, permaneceu estável em 7,00%.

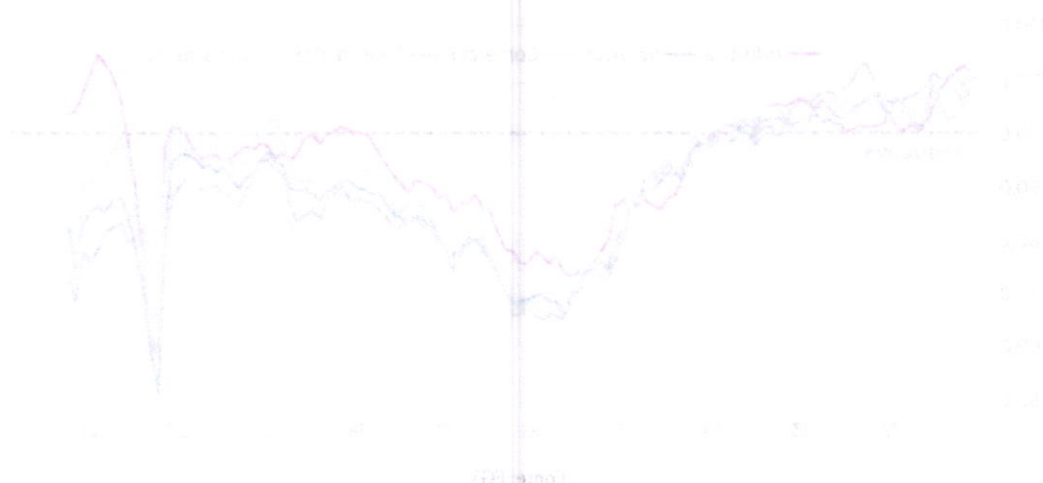


A economia brasileira tem mostrado elevado grau de resiliência ao choque do Covid e à própria redução dos estímulos do início do ano. O ambiente global favorável, a disponibilidade de crédito, os juros baixos, a popança acumulada durante a pandemia e o desempenho do mercado de trabalho têm mais do que compensado a piora das condições financeiras desde o início do ano, e compõem os vetores por trás dessa resiliência.

Os dados até fevereiro e os sinais iniciais de atividade de abril sugerem que o efeito das restrições à mobilidade deve ser transitório e de menor intensidade do que o inicialmente previsto. As sondagens da FGV, por exemplo, mostram que as confianças do comércio e do consumidor devem ter atingido menor patamar em março.

2 B
AB

Índice de Confiança



O crédito continuará representando estímulo para a atividade. O BRADDESCO estima uma expansão de 9,7% para a carteira de crédito, ante 8% anteriormente. Notasse uma perda na taxa de concessões nos últimos meses, mas esse movimento tem ocorrido em ritmo inferior ao que se previa inicialmente e os parâmetros atuais continuam compatíveis com uma expansão robusta da carteira de crédito em 10%.

O desempenho do mercado de trabalho também tem surpreendido. Ainda que haja um debate sobre as divergências entre os dados de emprego da Pnad corporativa e os da Caged, é fato que o mercado de trabalho formal mantém trajetória persistente de recuperação, em direção consistente com os dados de arrecadação, crédito, varejo e turismo e mesmo com os serviços prestados à família. Mesmo durante o momento mais crítico desta segunda onda de Covid, por exemplo, foram criadas 270 mil empregos formais por mês. Vale destacar ainda que a redução de medidas para o enfrentamento da pandemia por parte do Governo Federal, em especial o Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda (PEMER), deve representar um fator adicional de fortalecimento do mercado formal. Assim, a partir do trabalho, os novos estímulos fiscais e os valores de restituição parecem apontar um baixo risco de retração com a atividade no segundo semestre.

Índices de Confiança



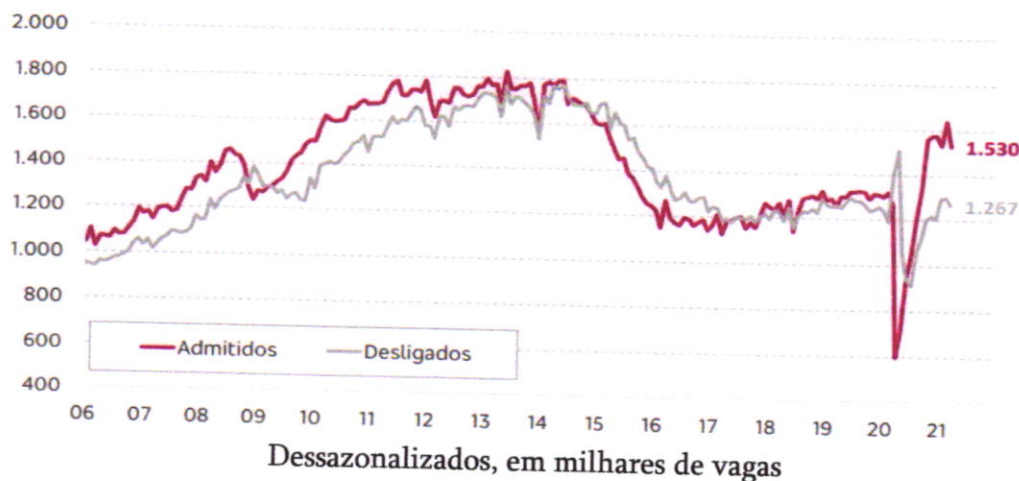
Fonte: FGV

O crédito continuará representando estímulo para a atividade. O BRADESCO estima uma expansão de 9,5% para a carteira de crédito, ante 8% anteriormente. Notasse uma perda na tração das concessões nos dados mais recentes, mas esse movimento tem ocorrido em ritmo inferior ao que se previa inicialmente e os patamares atuais continuam compatíveis com uma expansão robusta da carteira de empréstimo em 2021.

O desempenho do mercado de trabalho também tem surpreendido. Ainda que haja um debate sobre as divergências entre os dados de emprego da Pnad contínua e os do Caged, é fato que o mercado de trabalho formal mantém trajetória persistente de recuperação, em direção consistente com os dados de arrecadação, crédito, varejo ampliado e mesmo com os serviços prestados às famílias. Mesmo durante o momento mais crítico dessa segunda onda de Covid, por exemplo, foram criados 270 mil empregos formais por mês. Vale destacar, ainda, que a reedição de medidas para o enfrentamento da pandemia por parte do Governo Federal, em especial o Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda (BEM), deve representar um fator adicional de fortalecimento do mercado formal. Assim, a renda do trabalho, os novos estímulos fiscais e os vetores de resiliência parecem contrariar um baixo risco de frustração com a atividade no segundo semestre.

2 B
AB

Admissões e Desligamentos

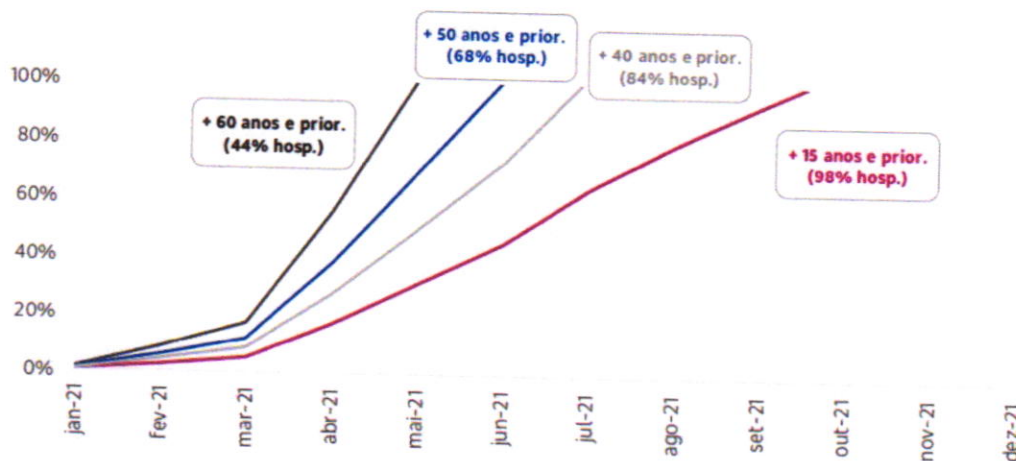


Em relação a pandemia, mesmo levando em conta as seguidas mudanças no calendário de vacinação, o Ministério da Saúde mantém uma perspectiva favorável para a imunização dos grupos prioritários e a reabertura da economia. De um lado, a redução da mobilidade em março e o avanço da vacinação têm resultado na queda do número dos casos e internações em todo País. Com isso, estados e municípios começam a flexibilizar as regras de isolamento social.

De outro lado, o Ministério da Saúde mantém sua expectativa de imunização integral do grupo prioritário e de toda a população com idade superior a 60 anos, com pelo menos uma dose de vacina contra a Covid, até o final de maio. Dessa forma, o BRADESCO, mantém sua projeção de crescimento para o Brasil acima dos 3,5% do PIB e para o ano de 2022 acima dos 2,2%, mas é possível que a atividade econômica surpreenda positivamente nos próximos meses, após interrupções entre março e abril.

Imunização* da População

Simulação de % da população imunizada por grupo etário



A aprovação do orçamento federal deste ano atrasou, por ora, os riscos de um desequilíbrio fiscal. O acordo que possibilitou a aprovação da LOA 2021, após impasse nas negociações entre o governo e o Congresso Nacional, prevê gastos fora do teto para combater a pandemia de ordem de R\$ 175 bilhões, já incluindo as parcelas de auxílio emergencial iniciadas em abril e previstas a pagar até 2020.

Além disso, a arrecadação federal vem superando positivamente desde o início do ano, compensando a previsão de aumento de gastos com o combate à pandemia, e na maior medida no crescimento do PIB deste ano.

Por fim, o BRADESCO reforça a melhoria recente do cenário, mas reiteramos que as incertezas não devem se dissipar totalmente. No curto prazo, a continuidade da recuperação da atividade em um ritmo mais acelerado segue dependente da continuação da doença no Brasil e no exterior e da vigência dos estímulos fiscais. Pensando em um horizonte mais longo, novas reformas serão necessárias para que a trajetória da dívida pública seja convergente, diminuindo os riscos e para que haja elevação da produtividade e da capacidade de crescimento do país.

1.3.2 - Perspectivas da Economia Brasileira

Indicadores corporativos mostram expansão da economia para o próximo ano:

• A economia brasileira vem mostrando retomada parcial desde maio. Com recuperações distintas setorialmente, impulsionadas pelo comércio e indústria. As medidas de preservação do emprego e renda tornam essenciais para a expansão do consumo de bens de primeira necessidade, em um primeiro momento, e de duráveis em um segundo.

• FMI vê fim de crise e aumento previsto do crescimento do Brasil. O FMI (Fundo Monetário Internacional) informou (27/07) que uma saída para a crise econômica mundial está mais clara e os países partem para o projeto de crescimento da economia brasileira para 2021 em torno de 4,5% a 5,5%, em função da recuperação da produção e da vacinação. De acordo com o Relatório Perspectivas Econômicas Globais divulgado (27/07) o FMI calcula crescimento do Produto Interno Bruto Brasileiro de 3,7% para 5,3% neste ano, 1,6 ponto percentual a mais do que o previsto na estimativa de janeiro. Para 2022, o fundo mantém a previsão de expansão de 1,9% do PIB.

• Para 2021, a aceleração da atividade será mais gradual do que previsto para segundo semestre deste ano. O programa de manutenção de suporte financeiro, validade em outubro e o auxílio emergencial foi mantido até dezembro, mantendo o cenário positivo até o final deste ano. A partir de então, outros

A aprovação do orçamento federal deste ano afastou, por ora, os riscos de um descontrole fiscal. O acordo que possibilitou a aprovação da LOA/2021, após impasse nas negociações entre o governo e o Congresso Nacional, prevê gastos fora do teto para combate à pandemia de ordem de R\$ 125 bilhões, já incluindo as parcelas de auxílio emergencial iniciadas em abril e os restos a pagar de 2020.

Além disso, a arrecadação federal vem surpreendendo positivamente desde o início do ano, compensando a previsão de aumento do gasto com o combate à pandemia, e há maior confiança no crescimento do PIB deste ano.

Por fim, o BRADESCO reforça a melhora recente do cenário, mas reiteramos que as incertezas não devem se dissipar totalmente. No curto prazo, a continuidade da recuperação da atividade em um ritmo mais acelerado segue dependente da contenção da doença no Brasil e no exterior e da vigência dos estímulos, principalmente fiscais. Pensando em um horizonte mais longo, novas reformas serão cruciais para que a trajetória da dívida pública seja convergente, diminuindo incertezas, e para que haja elevação da produtividade e da capacidade de crescimento do país.

11.3.2 – Perspectivas da Economia Brasileira

Indicadores corroboram retomada da expansão da economia para o próximo ano:

- A economia brasileira vem mostrando retomada parcial desde maio. Com velocidades distintas setorialmente, liderada pelo comércio e indústria. As medidas de preservação de emprego e renda foram essenciais para a expansão do consumo de bens de primeira necessidade, em um primeiro momento, e de duráveis em um segundo;
- FMI vê final de crise e aumenta previsão do crescimento do Brasil. O FMI (Fundo Monetário Internacional) informou (27/07), que uma saída para a crise econômica mundial está mais visível e fez ajustes para cima na projeção de crescimento da economia brasileira para 2021 em meio a incertezas em torno da trajetória da pandemia e da vacinação. De acordo com o Relatório Perspectiva Econômica Global divulgado (27/07), o FMI calcula crescimento do Produto Interno Bruto Brasileiro de 3,7% para 5,3% neste ano, 1,6 ponto percentual a mais do que o previsto na estimativa de janeiro. Para 2022, o fundo manteve a projeção de expansão de 1,9% do PIB;
- Para 2021, a aceleração da atividade será mais gradual do que previsto para segundo semestre deste ano. O programa de manutenção de emprego perderam validade em outubro e o auxílio emergencial foi mantido até dezembro, mantendo o cenário positivo até o final deste ano. A partir de então, outros

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

fatores passaram a ganhar relevância para determinar o ritmo de crescimento. Dentre os principais, citamos a distribuição de uma vacina, a formação de poupança das famílias durante a pandemia e a retomada do emprego:

- Atualmente o Brasil já aplicou mais de 140 milhões de doses e, mais de 40 milhões de pessoas totalmente vacinadas. Ao todo, foram distribuídas mais 176 milhões de doses aos estados brasileiros e destinados mais de R\$ 168 bilhões em recursos financeiros para enfrentamento da Covid-19;

11.3.3 – Dados Econômico do Agronegócio Brasileiro

Apesar da pandemia causado pelo Covid-19 e seus efeitos na economia mundial, o Valor Bruto da Produção (VBP) do Brasil encerrou 2020 com R\$ 848,58 bilhões, alta de 13,14% em relação ao ano de 2019.

A pecuária deve ter o segundo ano consecutivo de bons resultados, com crescimento de 6,1% (R\$ 276,31 bilhões). As lavouras também apresentou aumento real de 16,9% (R\$ 572,27 bilhões), com destaque para as produções de milho, soja e café.

VBP – agosto/2020	Bilhões (Safr 2018)	Bilhões (Safr 2019)	Bilhões (Safr 2020)
Agricultura	491,86	489,50	572,27
Pecuária	240,07	260,54	276,31
Total	731,93	750,04	848,58

Fonte: CGAPI/DCI/SPA/Mapa

O Mato Grosso ocupa a primeira posição, com R\$ 156 bi neste ano. Paraná está em segundo lugar, com R\$ 109 bilhões, seguido de São Paulo (R\$ 101 bi), Minas Gerais (R\$ 90 bi) e Rio Grande do Sul (R\$ 69 bi). Rondônia ocupa a 11ª posição (R\$ 11,6 bi).

Ranking dos Estados no VBP – Valores em bilhões R\$*

Ranking	UF's/Ano	2020	%
1º	Mato Grosso	R\$ 156,26	18,4%
2º	Paraná	R\$ 109,18	12,9%
3º	São Paulo	R\$ 101,80	12%
4º	Minas Gerais	R\$ 90,97	10,7%
5º	Rio Grande do Sul	R\$ 69,04	8,1%
6º	Goiás	R\$ 68,86	8,1%

2

Handwritten signature and initials in blue ink.

7º	Mato Grosso do Sul	R\$ 52,52	6,2%
8º	Bahia	R\$ 39,80	4,7%
9º	Santa Catarina	R\$ 28,31	3,3%
10º	Pará	R\$ 19	2,2%
11º	Rondônia	R\$ 14,57	1,7%

Fonte: CGAPI/DCI/SPA/Mapa

Valor Bruto da Produção – Pecuária – Brasil

Posição	Pecuária	2020 (Valores em bilhões)
1º	Soja	223,17
2º	Milho	89,89
3º	Cana-de-açúcar	69,85
4º	Algodão herbáceo	50,63
5º	Café	33,38

Fonte: CGAPI/DCI/SPA/Mapa

Valor Bruto da Produção – Agricultura – Brasil

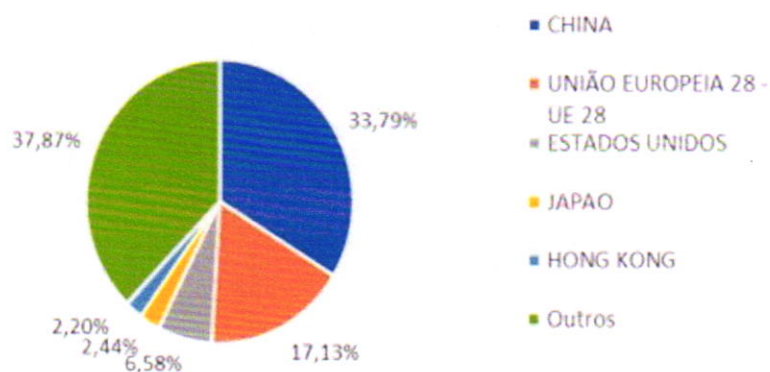
Posição	Agricultura	2020 (Valores em bilhões)
1º	Bovinos	121,24
2º	Frango	73,92
3º	Leite	40,43
4º	Suínos	24,95
5º	Ovos	15,76

Fonte: CGAPI/DCI/SPA/Mapa

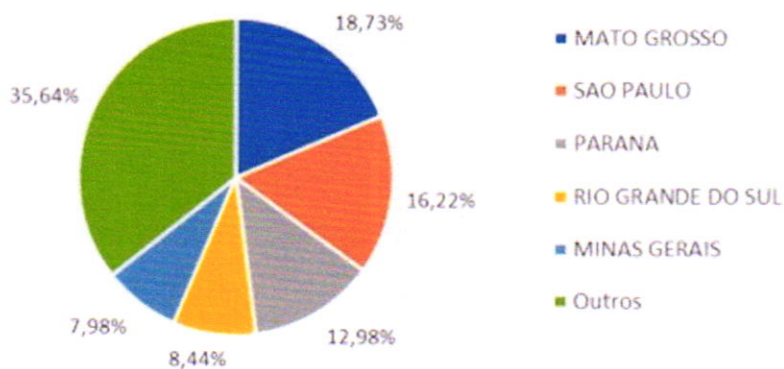
Comercio Exterior (março/2020) (fonte: Agrostat/Mapa)

Exportações do Agronegócio US\$ 21.389.253.848

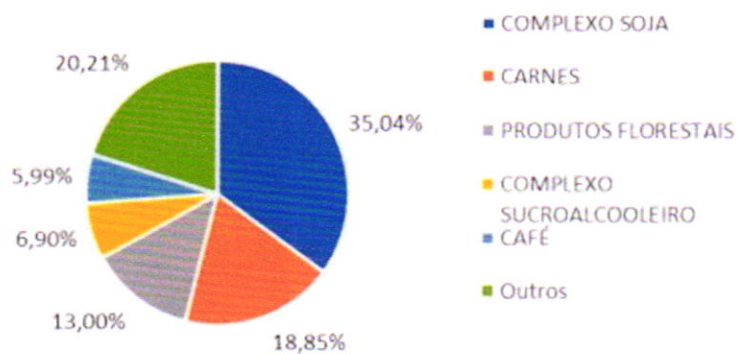
Exportações do Agronegócio por Mercados – 2020



por Unidade da Federação - 2020

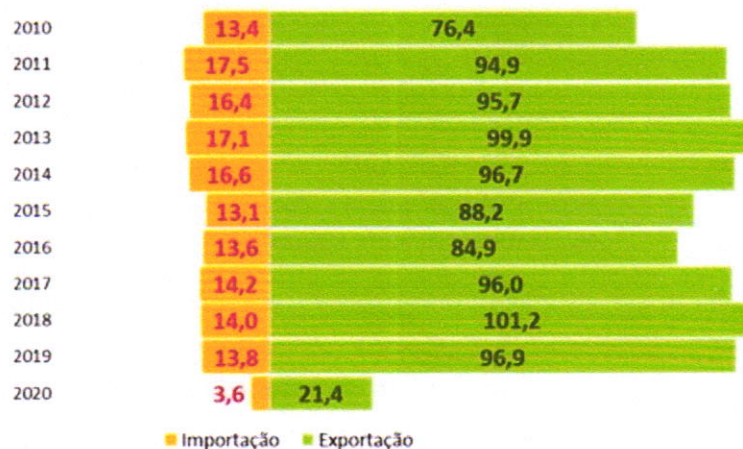


por Setores – 2020



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'B' and a signature that appears to be 'JMS'.

Balança Comercial do Agronegócio - Série Histórica (US\$ bilhões)



O crescimento do PIB da agropecuária foi de 2% em 2020. Para o agronegócio, que engloba toda a cadeia produtiva (insumos, agropecuária, indústria e serviços), a participação foi de 21,4% no PIB deste ano.

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021*	2022*
ATIVIDADE, INFLAÇÃO E JUROS								
PIB (%)	-3.54	-3.28	1.32	1.80	1.41	-4.10	3.30	2.00
Agropecuária (%)	3.30	-5.20	14.20	1.30	0.63	2.00	2.00	1.80
Indústria (%)	-5.80	-4.60	-0.50	0.70	0.37	-3.50	5.00	1.90
Serviços (%)	-2.70	-2.30	0.80	2.10	1.66	-4.50	2.90	2.00

Posição do Brasil no Mercado Mundial

Principais Produtos	Brasil - Ranking Mundial	
	Produção	Exportação
Açúcar	1º	1º
Café	1º	1º
Suco de Laranja	1º	1º
Carne Bovina	2º	1º
Carne de Frango	3º	1º
Milho	3º	2º
Soja Grão	1º	1º
Farelo de Soja	3º	2º
Óleo de Soja	3º	2º
Algodão	4º	2º
Carne Suína	4º	4º

Fonte: USDA

Como comprovado nos dados acima, disponibilizado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, agosto/2020, a agropecuária brasileira tem se consolidado como uma maiores provedores de alimentos para o mundo, alcançando

sucessivos recordes de produção e utilizando as mais altas tecnologias e práticas que buscam a sustentabilidade em um dos setores que mais contribuem para o desenvolvimento econômico do País.

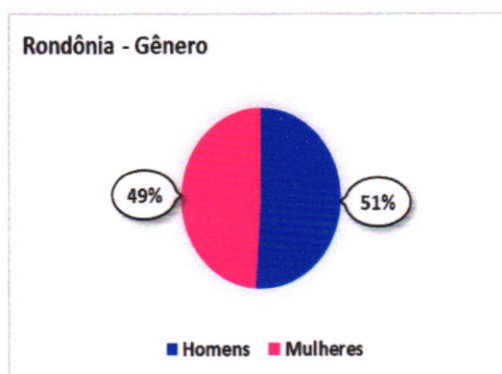
Apesar da pandemia do Covid-19 e seus efeitos na economia mundial, o valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) do Brasil em 2020 foi de R\$ 848,58 bilhões. O total é 13,14% a mais do que o resultado de 2019.

11.3.4 – Cenário Econômico em Rondônia

População

Rondônia é uma das 27 unidades federativas do Brasil. Está localizada na região Norte e tem como limites os estados de Mato Grosso, Amazonas e Acre.

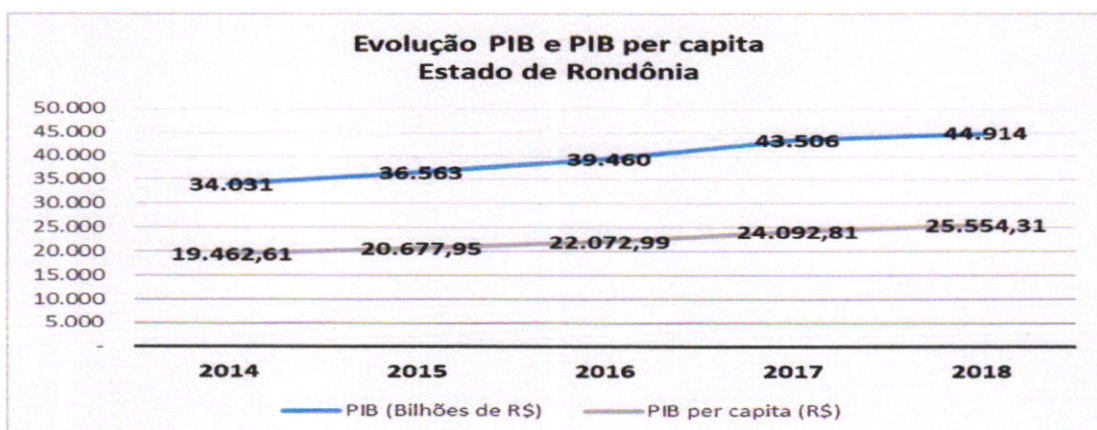
O estado possui 52 municípios e ocupa uma área de 237.765,240 Km². Sua capital e município mais populoso é Porto Velho, além desta, há outras cidades importantes como Ariquemes, Cacoal, Guajará-Mirim, Ji-Paraná, Rolim de Moura e Vilhena.



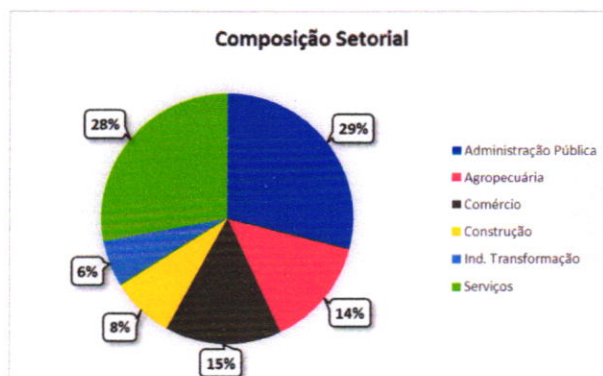
É o terceiro estado mais populoso da região Norte com 1.796.460 habitantes, onde 76% da sua população concentra-se na zona urbana, segundo estimativa do IBGE para 2020, sendo superado apenas pelo Pará e Amazonas. No entanto, segundo estimativa do IBGE, apenas 04 (quatro) de seus municípios possuíam em 2020, população acima de 100 mil habitantes: Porto Velho, com 539.354 mil habitantes, Ji-Paraná, com 130.009 mil habitantes e Ariquemes, com 109.523 mil habitantes. Vilhena por sua vez é o quarto município mais populoso com 102.211 mil habitantes.

Economia

O estado também é terceiro mais rico da região Norte, responsável por 11% do PIB da região. Apesar de ser um estado jovem (criado em 1982), possui um PIB conforme levantamento do IBGE 2018 de R\$ 44,9 bilhões, ocupando a 22ª posição no ranking nacional, PIB per capital R\$ 25.554,31, ocupando a 12ª posição no ranking nacional.



Em análise setorial demonstrado no quadro ao lado nos permite conhecer o contexto econômico do estado de Rondônia, em que é representada por 29% administração pública, seguida dos serviços com 28%, comércio com 15%, agropecuária com 14%, construção civil com 8% e indústria e transformação com 6%.



Agropecuária

De acordo com levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB, Rondônia mantém um patamar estável e favorável na renda agropecuária, sendo o segundo estado da região norte com melhor desempenho.

Renda Agropecuária – NORTE - R\$ Bilhões

VBP – agosto/2020	Bilhões (Safrá 2018)	Bilhões (Safrá 2019)	Bilhões (Safrá 2020)
Agricultura	20,5	22,1	26,5
Pecuária	22,9	23,7	27,1
Total	43,4	45,8	53,6

Fonte: CGAPI/DCI/SPA/Mapa

Dentre os 27,1 Bilhões gerado da Pecuária na Região Norte, o Estado de Rondônia representa 36%, sendo segundo Estado da Região Norte que mais gerou renda em 2020, mais de 9 Bilhões. Dentre os 26,5 Bilhões gerado da Agricultura na Região

Norte, o Estado de Rondônia representa 17%, sendo terceiro Estado da Região Norte que mais gerou renda em 2019, mais de 4 Bilhões. Em Rondônia, 67% de toda sua renda agropecuária é representada pela força da pecuária.

Renda Agropecuária – RONDÔNIA, R\$ Bilhões

VBP – agosto/2020	Bilhões (Safr 2018)	Bilhões (Safr 2019)	Bilhões (Safr 2020)
Agricultura	3,6	3,8	4,7
Pecuária	8,3	8,6	9,8
Total	11,9	12,4	14,5

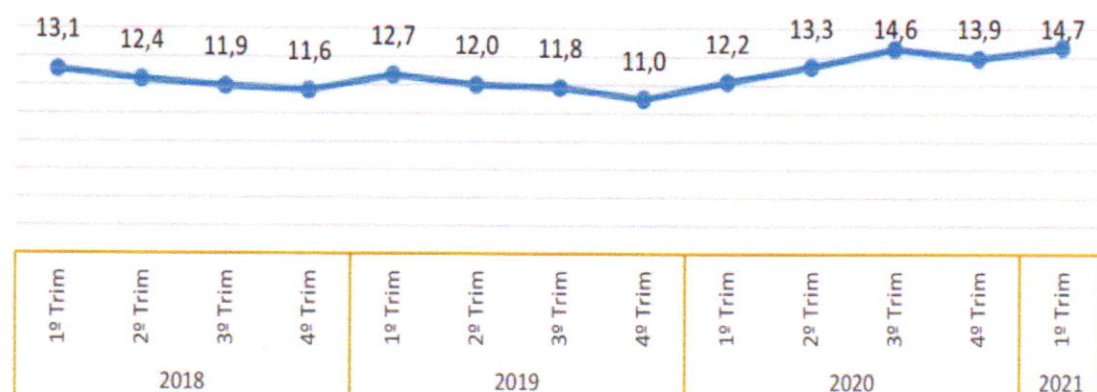
Fonte: CGAPI/DCI/SPA/Mapa

Rondônia possui mais de 11,5 milhões de bovinos e bubalinos, sendo o sétimo maior rebanho nacional, conta com 17 Frigoríficos com Inspeção Federal (SIF) e 05 com Inspeção Estadual (SIE), sendo eles responsáveis pelo abate de mais de 2 milhões de animais por ano. São quase um bilhão de litros de leite processados anualmente em cerca de 50 Laticínio com Inspeção Federal em todo Estado. Atualmente o Estado de Rondônia é o sétimo maior exportador de carne e oitava maior bacia leiteira no Brasil. Em 2020 Rondônia exportou o montante de US\$ 624 milhões. Atualmente o estado exporta para mais de 50 países, sendo Hong Kong, Egito e Chile os principais importadores, juntos esses países correspondem a 73,7% de toda carne bovina desossada rondoniense exportada.

Mercado de Trabalho

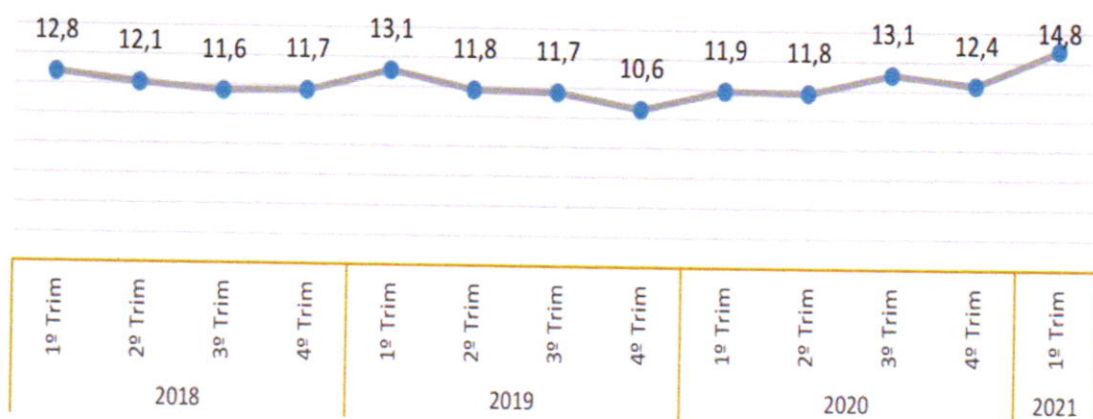
De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – PNDA Contínua, divulgada do 1º Trimestre de 2021, divulgada 27 de maio de 2021, Rondônia tem a menor taxa de desocupação da região norte de 11,4% e a 6ª menor do País, conforme gráficos abaixo;

Taxa de Desocupação – 1º Trim/2021 - Brasil

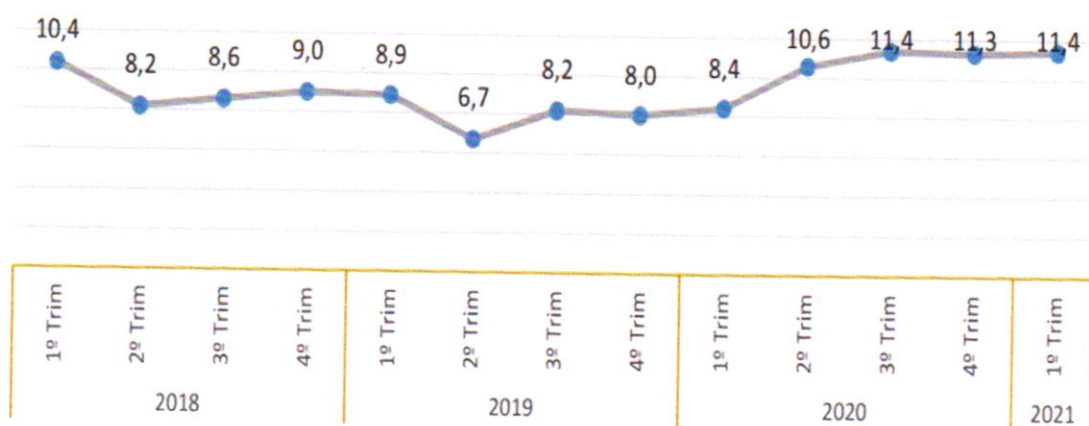


Handwritten signatures and initials.

Taxa de Desocupação – 1º Trim/2021 – Região Norte



Taxa de Desocupação – 1º Trim/2021 – Rondônia



O Estado de Santa Catarina apresenta a menor taxa de desocupação do País com 6,2%, seguida do Rio Grande do Sul com 9,2%, Paraná com 9,3%, Mato Grosso com 9,9% e, Mato Grosso do Sul com 10,3%.

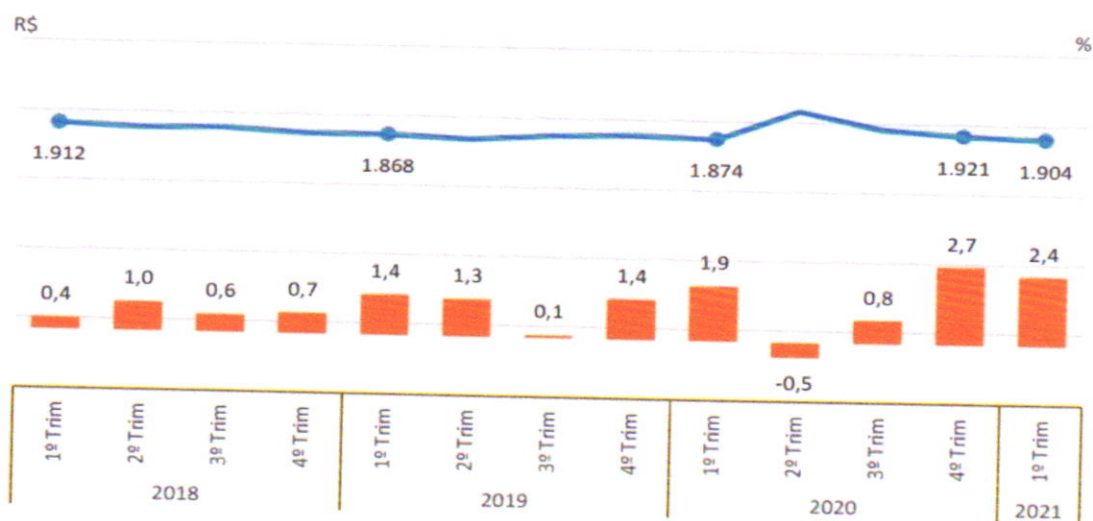
A PNDA Contínua também apresenta o Rendimento Médio Real habitual de Todos os Trabalhos. Rondônia apresenta um Rendimento Médio Real habitual de R\$ 1.981,00 abaixo da média nacional que é de R\$ 2.544,00 mas, acima da média da região norte, que é de R\$ 1.904,00. Conforme quadro abaixo Rendimento em R\$.

[Handwritten signatures and initials]

Rendimento Médio Real habitual - Brasil



Rendimento Médio Real habitual - Região Norte



Handwritten signatures and initials:

Carla B.

AS

Rendimento Médio Real habitual – Rondônia



Já em comparação com os estados da região norte Rondônia ocupa a quinta posição no ranking, ficando atrás dos Estados de: Roraima, que apresenta um salário médio de R\$ 2.339,00, Tocantins, com salário médio de R\$ 2.249,00, Amapá, com salário médio de R\$ 2.208,00 e, o Estado do Acre, com um salário médio de R\$ 2.010,00.

11.4 - Mercado Consumidor

11.4.1 – Pecuária

A BoaSafrá ingressa no segmento de ração animal visando atender todo estado de Rondônia, com planos de expansão para nos estados de Amazonas e Pará, sendo que esse último estado possui a 4º no ranking brasileiro de rebanho bovino, Rondônia vem logo atrás ocupando a 6º posição no ranking.

Ranking	UF's / ANO	2019	%
1º	Mato Grosso	31.973.856	14,8%
2º	Goiás	22.785.151	10,6%
3º	Minas Gerais	22.020.979	10,2%
4º	Pará	20.881.204	9,7%
5º	Mato Grosso do Sul	19.407.908	9%
6º	Rondônia	14.349.219	6,6%
7º	Rio Grande do Sul	11.968.216	5,5%
8º	São Paulo	10.486.465	4,8%
9º	Bahia	10.214.863	4,7%
10º	Paraná	8.971.675	4,1%
	Demais Estados	41.834.264	19,4%
	Total Brasil	214.893.800	100,0%

11.4.2 – Agricultura

A BoaSafras implantará o Secador/armazém visando atender a crescente demanda na produção de grãos, segundo levantamento da Safra de grãos 2020/2021 - CONAB, a estimativa de produção é 2.617,8 mil toneladas de grãos, representando uma alta de 8,8%, com destaque para a Soja (+11,5%) e o Milho (+7,5). Atualmente Rondônia é 3º maior produtor da Região Norte e o 14º maior produtor de grãos do Brasil.

11.5 - Vantagens Competitivas

As empresas deste segmento atuam em um mercado cada vez mais competitivo. Com as novas exigências dos projetos arquitetônicos intensificados nos últimos, tem provocado os fabricantes de esquadrias em alumínio e organizações procurem novas soluções para aperfeiçoar seus processos e alavancar sobre seus concorrentes.

A análise estrutural da indústria é a melhor forma de se obter a compreensão destas regras competitivas. As indústrias tem diferentes características econômicas, situações competitivas e perspectivas futuras. O grau de concorrência em uma indústria depende de cinco forças competitivas básicas:

1 Ameaça de novos entrantes

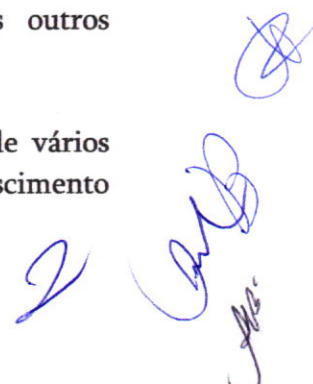
A gravidade de ameaça da entrada depende das barreiras existentes e da reação dos competidores já estabelecidos. Se as barreiras da entrada forem altas e a retaliação esperada dos competidores existentes for pesada, a ameaça de entrada será reduzida. As seis principais fontes de ameaça e entrada são as seguintes: (1) economia de escala; (2) diferenciação do produto; (3) necessidades de capital; (4) custos de mudanças; (5) acesso aos canais e (6) política governamental.

As interferências governamentais podem ter um impacto importante e real sobre a mudança estrutural, principalmente em indústrias regulamentadas. Formas menos direta de influência do governo sobre a estrutura da indústria ocorrem por meio da regulamentação da qualidade do produto, dos impactos sobre o meio ambiente, das tarifas e dos investimentos externos.

2 Intensidade da rivalidade entre os concorrentes existentes

A rivalidade interna de um setor inicia-se a partir do momento que um dos concorrentes percebe a oportunidade de melhorar sua posição competitiva e realiza um movimento para capturar esta vantagem, isto irá pressionar os outros concorrentes a se movimentarem de forma mutuamente dependente.

A intensidade da rivalidade da indústria é a consequência da interação de vários fatores estruturais, como concorrentes numerosos, bem equilibrados, crescimento



lento da indústria, custo fixo ou de armazenamento alto, ausência de diferenciação, ausência de custo de mudança, concorrentes divergentes, grandes interesses estratégicos e barreiras de saída elevadas.

3 Ameaça dos produtos substitutos

Outras das cinco forças competitivas para a análise da indústria são os produtos substitutos. Produtos substitutos são que atendem a uma mesma demanda do consumidor. Todas as empresas acabam por competir com outras indústrias que fabricam produtos substitutos em termos amplos, pois devido ao orçamento restrito do comprador todos os produtos acabam por concorrer entre si. Os produtos substitutos de uma indústria podem diminuir os ganhos em tempos de prosperidade e limitar os lucros das firmas em tempos normais.

4 Poder de negociação dos compradores

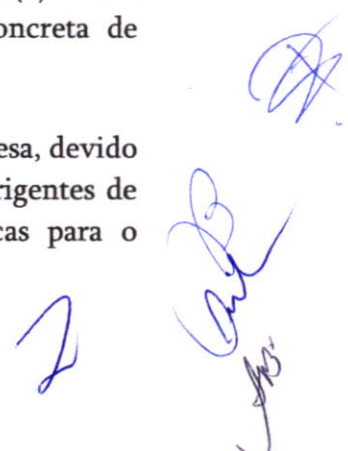
Os compradores de uma indústria exercem forte influência em sua estrutura através de seu poder de negociação, que é exercido visando à redução dos preços e a melhoria da qualidade dos produtos ou serviços tirando proveito da intensidade da rivalidade da indústria. O poder do comprador determina qual parte do valor criado os compradores detêm, se têm grande poder e conseguem reter grande parte do valor e irão deixar para as empresas apenas modestos retornos.

Um comprador será poderoso se uma ou mais das seguintes situações ocorrerem: (1) representa grande parte das vendas; (2) a compra do produto é significativo em custo e/ou importância; (3) produtos das indústrias são semelhantes; (4) baixo custo de mudança de fornecedor; (5) pode realizar uma integração para trás; (6) a qualidade do produto não é importante para o comprador e; (7) comprador bem informado;

5 Poder de negociação dos fornecedores

Os fornecedores exercem seu poder sobre a indústria, procurando elevar o preço ou reduzir a qualidade dos produtos ou serviços ofertados. Fornecedores fortes podem absorver a rentabilidade de uma indústria, particularmente quando esse não puder repassar os aumentos de custos a seus próprios preços. O poder do fornecedor depende de uma ou mais seguintes variáveis: (1) mercado fornecedor concentrado; (2) não há produtos substitutos; (3) o cliente não é muito importante para o fornecedor; (4) o produto do fornecedor é importante para o comprador; (5) custos para a mudança de fornecedor e (6) o fornecedor é uma ameaça concreta de integração para frente.

Por fim, mudanças expressivas nos ambientes internos e externos da empresa, devido à competitividade do mercado, levaram a exigir respostas rápidas dos dirigentes de empresas, que por sua vez passaram a utilizar ferramentas estratégicas para o



planejamento, coordenação e controle da empresa, além do acompanhamento do mercado em relação aos concorrentes, aos aspectos econômicos, legais, políticos e culturais em nível global.

O segmento de fabricação ração animal com suas características peculiares tem sido alvo de pesquisas quanto a sua utilização de qualidade no produto final. Então, acredita-se que não é mais aceitável que as empresas administrem da mesma forma do que muitos anos atrás, quando vivia em um período de estagnação, sobretudo na área de pesquisa.

11.6 – Distribuição de Vendas

<i>Distribuição de Vendas (%)</i>	<i>UF</i>	<i>Atual</i>	<i>Projetado</i>
<i>Mercado Interno</i>	Rondônia	100%	100%
<i>Mercado Externo</i>	Outros Estados	0%	0%
<i>Total</i>		100%	100%

11.7 – Principais Concorrentes

11.7.1

<i>Razão Social</i>	<i>Supremax Nutrição Animal Ltda</i>
<i>Endereço</i>	Rodovia BR-364, KM 513, s/nº, Zona Rural, Ariquemes/RO, CEP: 76.870-970

11.7.2

<i>Razão Social</i>	<i>Bigsal Ind. e Com. de Suplementos p/ Nutrição Animal S/A</i>
<i>Endereço</i>	Rodovia BR-364, KM 08, s/nº, Zona Rural, Ji-Paraná/RO, CEP: 76.900-972

11.7.3

<i>Razão Social</i>	<i>Vitamaís Nutrição Animal Ltda</i>
<i>Endereço</i>	Rua Rubi, nº 793, Distrito Industrial, Ji-Paraná/RO, CEP: 76.904-520

11.7.4

<i>Razão Social</i>	<i>Sustennutri Nutrição Animal</i>
<i>Endereço</i>	Rua Deputado Sergio Carvalho, s/nº, QD 04, Distrito Industrial, Porto Velho/RO, CEP: 76.801-970

11.8 – Principais Clientes

11.8.1

<i>Razão Social</i>	<i>Oswaldo Nicoletti Junior</i> <i>CPF: 258.141.252--68</i>
---------------------	--

11.8.2

<i>Razão Social</i>	<i>Neri Edson Banowski</i> <i>CPF: 037.635.229-99</i>
---------------------	--

11.8.3

<i>Razão Social</i>	<i>Adelmo Nunes Fernandez</i> <i>CPF: 905.760.639-91</i>
---------------------	---

11.8.4

<i>Nome Social</i>	<i>Lírio Pedro Rigon</i> <i>CPF: 169.026.619-87</i>
--------------------	--

11.8.5

<i>Razão Social</i>	<i>Ronaldo Cabral Ribeiro</i> <i>CPF: 006.207.857-72</i>
---------------------	---

12. ABASTECIMENTO DE INSUMOS12.1 Origem

<i>Origem</i>	<i>UF</i>
<i>Matéria Prima</i>	Rondônia (90%)
	Amazonas (10%)
<i>Material Secundário</i>	Rondônia
	São Paulo

12.2 Período de Comercialização

O período de comercialização será de 12 meses do ano corrente.

12.3 Principais Fornecedores

12.3.1

<i>Razão Social</i>	<i>UPL do Brasil Industria e Comercio de Insumos Agropecuários S/A</i>
<i>Endereço</i>	<i>Rua José Geraldo Ferreira, nº 105, Bairro NotreDame, Campinas/SP, CEP: 13.092-807</i>

12.3.2

<i>Razão Social</i>	<i>Bayer S/A</i>
<i>Endereço</i>	Rua Domingos Jorge, nº 1.100, Bairro Socorro, São Paulo/SO, CEP: 04.779-900

12.3.3

<i>Razão Social</i>	<i>Nortox S/A</i>
<i>Endereço</i>	Rodovia BR-369, KM 197, s/nº, Aricanduva, Arapongas/PR, CEP: 86.706-430

12.3.4

<i>Razão Social</i>	<i>Adama Brasil S/A</i>
<i>Endereço</i>	Rua Pedro Antônio de Souza, nº 400, PQ Rui Barbosa, Londrina/PR, CEP: 86.031-610

12.3.5

<i>Razão Social</i>	<i>AAX Produção e Comercio de Sementes Ltda</i>
<i>Endereço</i>	Rodovia Assis Chateaubriand, s/nº, Bairro Lajeado, Penápolis/SP, CEP: 16.300-001

12.4 Políticas de Compras

<i>Política de Compras</i>	<i>À Vista (%)</i>	<i>A Prazo (%)</i>
<i>Compras</i>	5%	95%
<i>Política de Compras</i>	<i>Em dias</i>	
<i>Prazo Médio Obtido</i>	45 dias	

13. POLÍTICA DE COMERCIALIZAÇÃO DA EMPRESA

<i>Política de Vendas</i>	<i>À Vista (%)</i>	<i>A Prazo (%)</i>
<i>Vendas</i>	5%	95%
<i>Política de Vendas</i>	<i>Em dias</i>	
<i>Prazo Médio Concedido</i>	45 dias	






14 - POLÍTICA DE ESTOCAGEM DA EMPRESA

DISCRIMINAÇÃO		PROJETADO
I - U S O S		
1.0 - ESTOQUES		
1.1 - Matéria-Prima		
- Nº. de dias de estoque mínimo de matéria-prima -		120
1.2 - Materiais e Mercadorias		
- Nº. de dias de estoque mínimo de materiais e mercadorias -		-
1.3 - Materiais Secundários		
- Nº. de dias de estoque mínimo de mat. secundário -		30
1.4 - Material de Embalagem		
- Nº. de dias de estoque mínimo de material de embalagem -		30
1.5 - Combustível e Lubrificantes		
- Nº. de dias de estoque mínimo de combustíveis e lubrificante -		5
1.6 - Produtos em Processo		
- Nº. de dias efetivos do processo produtivo -		5
- Nº. de dias efetivos de funcionamento ao ano -		312
1.7 - Produtos Acabados		
- Nº. de dias de estoque de produtos acabados -		-
1.8 - Peças e Materiais de Reposição		
- % sobre total de máquinas, equipamentos e veículos -		1,0%
1.4 - Outros		
- % sobre o total de ativo circulante.		0,0%

2







15 - VENDA PROJETADA PRÓXIMOS 12 MESES

MÊS/ANO	VALOR (R\$)
1 - out/23	14.000.000,00
2 - nov/23	13.800.000,00
3 - dez/23	12.200.000,00
4 - jan/24	33.800.000,00
5 - fev/24	54.000.000,00
6 - mar/24	65.400.000,00
7 - abr/24	46.500.000,00
8 - mai/24	68.550.000,00
9 - jun/24	55.500.000,00
10 - jul/24	40.750.000,00
11 - ago/24	45.000.000,00
12 - set/24	40.500.000,00
TOTAL	490.000.000,00

2

AS

B

16 - USOS E FONTES

ESPECIFICAÇÃO	REALIZADO 31/12/20 (R\$)	PROJETADO (R\$)	TOTAL (R\$)
U S O S	-	38.607.206,35	38.607.206,35
1 - ATIVO FIXO	-	38.607.206,35	38.607.206,35
- Terrenos	-	-	-
- Construções Cíveis	-	10.177.773,45	10.177.773,45
- Edificações e Instalações	-	2.781.260,00	2.781.260,00
- Máquinas e Equipamentos	-	20.112.332,90	20.112.332,90
- Veículos	-	-	-
- Embarcações	-	-	-
- Instalação e Outros Fixos	-	5.535.840,00	5.535.840,00
- Depreciação	-	-	-
2 - CAPITAL DE GIRO	-	-	-
3 - ELABORAÇÃO PROJETO	-	-	-
F O N T E S	-	38.607.206,35	38.607.206,35
1 - RECURSOS DE TERCEIROS	-	34.746.485,72	34.746.485,72
1.2 Financiamento FNO	-	34.746.485,72	34.746.485,72
- Ativo Fixo	-	34.746.485,72	34.746.485,72
- Capital de Giro	-	-	-
- Elaboração do Projeto	-	-	-
2 - RECURSOS DA EMPRESA	-	3.860.720,64	3.860.720,64
- Ativo Fixo	-	3.860.720,64	3.860.720,64
- Capital de Giro	-	-	-
- Elaboração do Projeto	-	-	-
3 - REALIZADO	-	-	-
- Ativo Fixo - Existente	-	-	-

2

[Handwritten signatures and initials]

16.1 USOS E FONTES

ESPECIFICAÇÃO	PROJETADO (R\$)	REALIZADO 02/08/21 (R\$)	A REALIZAR										TOTAL (R\$)
			I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	
U S O S	18.494.873,45	-	7.703.735,34	30.903.471,01	-	-	-	-	-	-	-	-	38.607.206,35
1 - ATIVO FIXO	18.494.873,45	-	7.703.735,34	30.903.471,01	-	-	-	-	-	-	-	-	38.607.206,35
- Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Construções Cíveis	10.177.773,45	-	4.579.998,05	5.597.775,40	-	-	-	-	-	-	-	-	10.177.773,45
- Edificações e Instalações	2.781.260,00	-	1.112.504,00	1.668.756,00	-	-	-	-	-	-	-	-	2.781.260,00
- Máquinas e Equipamentos	-	-	2.011.233,29	18.101.099,61	-	-	-	-	-	-	-	-	20.112.332,90
- Veículos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Embarcações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Instalação e Outros Fixos	5.535.840,00	-	-	5.535.840,00	-	-	-	-	-	-	-	-	5.535.840,00
- Depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2 - CAPITAL DE GIRO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 - ELABORAÇÃO PROJETO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FONTES	18.494.873,45	-	7.703.735,34	30.903.471,01	-	-	-	-	-	-	-	-	38.607.206,35
1 - RECURSOS DE TERCEIROS	16.645.386,11	-	6.933.361,81	27.813.123,91	-	-	-	-	-	-	-	-	34.746.485,72
1.2 Financiamento FNO	16.645.386,11	-	6.933.361,81	27.813.123,91	-	-	-	-	-	-	-	-	34.746.485,72
- Ativo Fixo	16.645.386,11	-	6.933.361,81	27.813.123,91	-	-	-	-	-	-	-	-	34.746.485,72
- Capital de Giro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Elaboração do Projeto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2 - RECURSOS DA EMPRESA	1.849.487,35	-	770.373,53	3.090.347,10	-	-	-	-	-	-	-	-	3.860.720,64
- Ativo Fixo	1.849.487,35	-	770.373,53	3.090.347,10	-	-	-	-	-	-	-	-	3.860.720,64
- Capital de Giro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Elaboração do Projeto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 - REALIZADO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ativo Fixo - Existente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

D

S

B

D

17 - PONTO DE NIVELAMENTO - PN

P.N. = 2,28%

OBS.: P.N. em relação à capacidade instalada.

18 - ÍNDICES ECONÔMICO-FINANCEIROS | RENTABILIDADE

(Ao nível operacional previsto)

- | | |
|--|------|
| 1. Rentabilidade: | |
| - Lucro Operacional / Receita | 22% |
| - Lucro Líquido / Receita | 16% |
| - Lucro Líquido / Investimento Total | 55% |
| 2. Eficiência Operacional | |
| - Receita / Investimento Total | 343% |
| 3. Financeiros: | |
| - Financiamento / Investimento Total | 1% |
| - Capital Social Total / Financiamento | 402% |

19 - ROTATIVIDADE

R.C. = 1269,19%

20 - TAXA INTERNA DE RETORNO - TIR

T.I.R. = 45,81% ao ano.

21 - MÉRITOS DO PROJETO

Dentre as consequências de cunho econômico, social e ambiental que se pode esperar com o **INVESTIMENTO** do empreendimento estão as abaixo relacionadas. Observa-se, todavia, que se trata de empreendimento de pequeno porte, cujos impactos terão abrangência localizada e pontual.

ECONÔMICOS

- 1 Aporte de investimentos na ordem de R\$ 38.607.206,35;
- 2 A realização do presente investimento exerce um fator qualitativo e quantitativo muito importante no desenvolvimento da atividade;
- 3 Na criação de 64 (sessenta e quatro) novos postos de trabalho direto;

SOCIAIS

- 4 Recolhimento de encargos sociais na ordem de R\$ 1,1 mi/ano;
- 5 Criação de postos de trabalho diretos e indiretos;

AMBIENTAIS

- 6 Em conformidade com as Leis ambientais;

22 - BENEFÍCIOS SOCIAIS CONCEDIDOS AOS EMPREGADOS

Pelo número de colaboradores (64 funcionários), a empresa possui uma política de Recursos Humanos com os empregados de **forma formal e bastante técnica**, que conta com profissional capacitado em recursos humanos e com software especializado que os auxilia no controle e jornada dos colaboradores.

A empresa em todos os casos prevê que os funcionários deverão estar envolvidos nos processo decisório, visando obter a melhor distribuição possível de tarefas, reduzindo cargas de trabalho elevadas e estabelecendo escalas Pré-negociadas, a fim de permitir a compatibilização integral dos aspectos sociais do empregado, bem como deverão ser observados os preceitos da CLT.

Three handwritten signatures in blue ink are located in the bottom right corner of the page. The signatures are stylized and appear to be initials or names of individuals involved in the document's approval or creation.

23 - CAPACIDADE DE PAGAMENTO / FLUXO DE CAIXA

ESPECIFICAÇÃO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
01. RECEITAS	155.794.872	474.923.077	490.000.000	490.000.000	490.000.000	490.000.000	490.000.000	490.000.000	490.000.000	490.000.000	490.000.000	490.000.000	490.000.000	490.000.000	490.000.000	490.000.000	490.000.000	490.000.000	490.000.000	490.000.000
02. (-) CUSTOS	122.044.729	371.977.253	383.663.387	383.663.387	383.663.387	383.663.387	383.663.387	383.663.387	383.663.387	383.663.387	383.663.387	383.663.387	383.663.387	383.663.387	383.663.387	383.663.387	383.663.387	383.663.387	383.663.387	383.663.387
03. (+) LUCRO OPERACIONAL	33.750.143	102.945.824	106.336.613	106.336.613	106.336.613	106.336.613	106.336.613	106.336.613	106.336.613	106.336.613	106.336.613	106.336.613	106.336.613	106.336.613	106.336.613	106.336.613	106.336.613	106.336.613	106.336.613	106.336.613
04. (+) ENCARGOS ATUAL FINANCIAMENTO	2.917.777	2.917.777	2.784.046	2.492.268	2.200.490	1.908.712	1.616.935	1.325.157	1.033.379	741.602	449.824	158.046	-	-	-	-	-	-	-	-
05. (+) ENCARGOS DE OUTROS FINANC.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
06. (+) LUCRO TRIBUTÁVEL	30.832.366	100.028.047	103.552.567	103.844.345	104.136.123	104.427.901	104.719.678	105.011.456	105.303.234	105.595.011	105.886.789	106.178.567	106.470.345	106.762.123	107.053.901	107.345.679	107.637.457	107.929.235	108.221.013	108.512.791
07. (+) IMPOSTO DE RENDA	7.399.768	24.006.731	24.852.616	24.922.643	24.992.669	25.062.696	25.132.723	25.202.749	25.272.776	25.342.803	25.412.829	25.482.856	25.552.882	25.622.909	25.692.935	25.762.961	25.832.988	25.903.014	25.973.041	26.043.067
08. (+) LUCRO LÍQUIDO	23.432.598	76.021.315	78.699.951	78.921.702	79.143.453	79.365.204	79.586.956	79.808.707	80.030.458	80.252.209	80.473.960	80.695.711	80.917.462	81.139.213	81.360.964	81.582.715	81.804.466	82.026.217	82.247.968	82.469.719
09. (-) DIVIDENDOS / GRATIFICAÇÕES	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10. (+) SALDO DISPONÍVEL	23.432.598	76.021.315	78.699.951	78.921.702	79.143.453	79.365.204	79.586.956	79.808.707	80.030.458	80.252.209	80.473.960	80.695.711	80.917.462	81.139.213	81.360.964	81.582.715	81.804.466	82.026.217	82.247.968	82.469.719
11. (+) DEPRECIAÇÃO	847.935	2.543.804	2.543.804	2.543.804	2.543.804	2.543.804	2.543.804	2.543.804	2.543.804	2.543.804	2.543.804	2.543.804	2.543.804	2.543.804	2.543.804	2.543.804	2.543.804	2.543.804	2.543.804	2.543.804
12. (+) FUNDO P/ AUMENTO CAPITAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
13. (+) DISPONIBILIDADE BRUTA	24.280.533	78.565.119	81.243.755	81.465.506	81.687.257	81.909.008	82.130.759	82.352.510	82.574.261	82.796.012	83.017.763	83.239.514	83.461.265	83.683.016	83.904.767	84.126.518	84.348.269	84.569.980	84.791.731	85.013.482
14. (-) AMORTIZ. ATUAL FINANCIAMENTO	-	-	3.474.649	3.474.649	3.474.649	3.474.649	3.474.649	3.474.649	3.474.649	3.474.649	3.474.649	3.474.649	3.474.649	3.474.649	3.474.649	3.474.649	3.474.649	3.474.649	3.474.649	3.474.649
15. (+) OUTRAS AMORTIZAÇÕES	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
16. (+) DISPONIBILIDADE LÍQUIDA	24.280.533	78.565.119	77.769.106	77.990.857	78.212.608	78.434.360	78.656.111	78.877.862	79.099.613	79.321.364	79.543.115	79.764.866	79.986.617	80.208.368	80.430.119	80.651.870	80.873.621	81.095.372	81.317.123	81.538.874
17. AMORTIZAÇÕES / DISPON. BRUTA	0%	0%	4%	4%	4%	4%	4%	4%	4%	4%	4%	4%	4%	4%	4%	4%	4%	4%	4%	4%
FLUXO DE CAIXA:	-143.846.466	27.198.310	81.482.896	83.957.774	83.887.747	83.817.721	83.747.694	83.677.667	83.607.641	83.537.614	83.467.587	83.397.561	83.327.534	83.257.507	83.187.480	83.117.453	83.047.426	82.977.399	82.907.372	82.837.345

OBS.: Considerando-se o período de implantação do projeto de 8 meses.

No 1º ano após implantado irá operar a 62% da capacidade instalada.

No 2º ano após implantado irá operar a 63% da capacidade instalada.

A partir do 3º ano após implantado irá operar a 65% da capacidade instalada.

Limite máximo admissível de comprometimento da Disponibilidade Bruta:

70%

D

LAP

LAP

24 - MEMÓRIA DE CÁLCULO

a) NECESSIDADES

1. Caixa Mínimo (Disponibilidades)

(A) Custo Total Anual (no 2º ano após implantado)	= R\$	371.977.253,34
(B) Depreciação	= R\$	2.543.803,63
(C) N° de Dias de Custo Total	=	30
(D) Caixa Mínimo = ((A) - (B)) x (C) / 360	= R\$	30.786.120,81

2. Financiamento de Vendas

(A) Custo Total Anual	= R\$	371.977.253,34
(B) Depreciação	= R\$	2.543.803,63
(C) % de Vendas a Prazo	=	95%
(D) Prazo Médio Concedido (em dias)	=	45
(E) Financiamento de Vendas = ((A) - (B)) x (C) x (D) / 360	= R\$	43.870.222,15

3. Estoques

3.1 - Matéria-Prima

(A) Custo Anual com Matéria-Prima	= R\$	160.020.678,46
(B) N° de Dias de Estoque Mínimo	=	120
(C) Matéria-Prima = (A) x (B) / 360	= R\$	53.340.226,15

3.2 - Materiais e Mercadorias

(A) Custo Anual com Materiais e Mercadorias	= R\$	-
(B) N° de Dias de Estoque Mínimo	=	-
(C) Materiais e Mercadorias = (A) x (B) / 360	= R\$	-

3.3 - Material Secundário

(A) Custo Anual com Material Secundário	= R\$	73.649.423,08
(B) N° de Dias de Estoque Mínimo	=	30
(C) Material Secundário = (A) x (B) / 360	= R\$	6.137.451,92

3.4 - Material de Embalagem

(A) Custo Anual com Material de Embalagem	= R\$	4.429.869,23
(B) N° de Dias de Estoque Mínimo	=	30
(C) Material de Embalagem = (A) x (B) / 360	= R\$	369.155,77

3.5 - Combustível e Lubrificantes

(A) Custo Anual com Combustível e Lubrificantes	= R\$	11.639.444,33
(B) N° de Dias de Estoque Mínimo	=	-
(C) Combustível e Lubrificantes = (A) x (B) / 360	= R\$	-

3.6 - Produto em Processo

(A) Custo Total Anual	= R\$	371.977.253,34
(B) Depreciação	=	2.543.803,63
(C) Custos Posteriores a Comercialização	= R\$	86.625.760,50
(D) N° de Dias do Processo Produtivo	=	5
(E) N° de Dias de Trabalho Anual	=	312
(F) Custo de Produto em Processo = ((A) - (B) - (C)) x (D) / (E)	= R\$	4.532.174,51

3.7 - Produto Acabado

(A) Custo Total Anual	= R\$	371.977.253,34
(B) Depreciação	=	2.543.803,63
(C) Custos Posteriores a Comercialização	= R\$	86.625.760,50
(D) N° de Dias de Estoque Mínimo	=	-
(E) N° de Dias Ano (360 dias)	=	360
(F) Produto Acabado = ((A) - (B) - (C)) x (D) / (E)	= R\$	-

3.8 - Peças e Material de Reposição

(A) Valor Imobilizado em Máquinas e Equipamentos	= R\$	645.854,00
(B) Valor Imobilizado em Veículos	= R\$	-
(C) Valor Imobilizado em Embarcações	= R\$	-
(D) Percentual do Imobil. estimado p/ Peças de Reposição	=	1%
(E) Peças e Material de Reposição = ((A) + (B) + (C)) x (D)	= R\$	6.599,32

b) FONTES

1. Recursos de Terceiros

1.1 - Outras Fontes

1.1.1 - Crédito de Fornecedores

(A) Custo Anual com Insumos	= R\$	254.874.385,18
(B) % de Compras a Prazo	=	95%
(C) Prazo Médio Obtido	=	30
(D) Crédito de Fornecedores = ((A) x (B) x (C)) / 360	= R\$	20.177.555,49

2

[Handwritten signatures and initials]

1.1.2 - Desconto de Duplicatas/Títulos

(A) Receita Anual	= R\$	474.923.076,92
(B) % de Vendas a Prazo	=	95%
(C) % de Vendas a Prazo Descontadas	=	0%
(D) Prazo Médio Concedido	=	45
(E) Desconto de Duplicatas = $((A) \times (B) \times (C) \times (D)) / 360$	= R\$	-

1.1.3 - Financiamento p/ Giro

Serão mantidos os níveis atuais de Recursos de Outras Fontes Financeiras.

1.1.4 - Impostos

(A) Total dos Usos para Capital de Giro	= R\$	139.041.950,63
(B) % dos Usos Provenientes de Impostos	=	0%
(C) Impostos = (A) x (B)	= R\$	-

1.1.5 - Outros

Serão mantidos os mesmos níveis atuais.

1.2 - Financiamento Solicitado

(A) Total das Necessidades de Giro	= R\$	139.041.950,63
(B) Valor Existente (Ativo Circulante última peça Contábil)	= R\$	-
(C) Necessidades a Complementar = (A) - (B)	= R\$	139.041.950,63
(D) Parcela Coberta com Outras Fontes	= R\$	20.177.555,49
(E) A Complementar (Financ. + Rec. Próprios) = (C) - (D)	= R\$	118.864.395,14
(F) 1ª Limitação - % do Valor a Complem. possível de Financ.	=	93%
(G) 2ª Limitação - % do Financ. para Ativo Fixo	=	50%
(H) Valor do Financiamento p/ Ativo Fixo	= R\$	497.808,37
(I) Valor do Financ. pela 1ª Limitação = (E) x (F)	= R\$	110.425.023,08
(J) Valor do Financ. pela 2ª Limitação = (G) x (H)	= R\$	248.904,18
(K) Financ. Solicitado = menor entre (I) e (J)	= R\$	248.904,18

2 - Recursos Próprios

(A) Necessidades de Giro a Complementar	= R\$	118.864.395,14
(B) Valor a ser Financiado	= R\$	248.904,18
(D) Recursos Próprios = (A) - (B)	= R\$	118.615.490,96

25 - ESQUEMATIZAÇÃO DE BALANÇOS

BALANÇOS		1		2		3		4	
Nº	D A T A S	31/12/2018	%	31/12/2019	%	31/12/2020	%	30/05/2021	%
1	ATIVO CIRCULANTE	208.247.860,33	85,04	245.989.942,65	86,96	309.767.603,63	90,47	359.028.497,49	91,08
1.1	Caixa/Bancos	7.438.264,45	3,04	8.174.159,68	2,89	18.562.632,63	5,42	15.830.743,45	4,02
1.2	Aplicações Financeiras	8.524.623,62	3,48	8.297.723,28	2,93	13.702.001,95	4,00	8.320.442,68	2,11
1.3	Duplicatas a receber	136.042.294,44	55,56	143.131.037,33	50,60	157.424.081,18	45,98	216.105.426,53	54,82
1.4	Estoques	39.743.791,52	16,23	67.302.788,67	23,79	85.962.943,38	25,11	63.256.667,46	16,05
1.5	Adiantamento a Fornecedores	7.286.793,30	2,98	3.373.623,14	1,19	14.448.113,00	4,22	32.222.958,89	8,17
1.6	Impostos a recuperar	3.299.976,75	1,35	256.446,53	0,09	187.034,04	0,05	386.635,96	0,10
1.7	Outros Créditos	3.932.742,18	1,61	4.983.990,10	1,76	9.445.630,02	2,76	13.864.718,69	3,52
1.8	Despesas Exercício Seguinte	1.979.374,07	0,81	10.470.173,92	3,70	10.035.167,43	2,93	9.040.903,83	2,29
2	REALIZÁVEL A LG PRAZO	27.750,00	0,01	27.750,00	0,01	27.750,00	0,01	-	-
2.1	Adiant. feitos a Clientes	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2	Impostos a recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-
2.3	Coligadas/Controladas	-	-	-	-	-	-	-	-
2.4	Créditos Diversos	27.750,00	0,01	27.750,00	0,01	27.750,00	0,01	-	-
3	ATIVO PERMANENTE	36.602.433,07	14,95	36.875.585,64	13,04	32.610.577,89	9,52	35.162.926,33	8,92
3.1	Investimentos	1.740.330,63	0,71	2.321.653,84	0,82	3.844.363,62	1,12	2.430.825,13	0,62
3.2	Imobilizado	34.596.247,87	14,13	34.282.546,03	12,12	28.489.374,60	8,32	32.454.764,53	8,23
3.3	Diferido	265.854,57	0,11	271.385,77	0,10	276.839,67	0,08	277.336,67	0,07
	ATIVO TOTAL	244.878.043,40	100	282.893.278,29	100	342.405.931,52	100	394.191.423,82	100

1	PASSIVO CIRCULANTE	170.810.074,23	69,75	189.448.680,36	66,97	227.679.475,95	66,49	259.516.149,21	65,84
1.1	Financiamentos	64.687.785,95	26,42	76.735.946,84	27,13	96.690.946,07	28,24	72.699.425,77	18,44
1.2	Duplic./Tít. Descontados	-	-	-	-	-	-	-	-
1.3	Adiant. Rec. de Clientes	-	-	-	-	-	-	65.616.584,17	16,65
1.4	Dividendos a Pagar	-	-	-	-	-	-	-	-
1.5	Imposto de Renda a Recolher	-	-	-	-	-	-	-	-
1.6	Fornecedores	99.851.258,91	40,78	104.626.047,22	36,98	126.456.119,92	36,93	116.228.860,75	29,49
1.7	Salários e Encargos Sociais	445.830,10	0,18	452.015,19	0,16	497.085,64	0,15	539.768,82	0,14
1.8	Impostos e Taxas	307.416,58	0,13	299.357,74	0,11	292.177,17	0,09	360.740,34	0,09
1.9	Outras exigibilidades	5.517.782,69	2,25	7.335.313,37	2,59	3.743.147,15	1,09	4.070.769,36	1,03
2	EXIGÍVEL A LG. PRAZO	50.380.552,99	20,57	62.307.886,36	22,03	56.254.187,15	16,43	51.961.868,25	13,18
2.1	Instituições de Crédito	50.380.552,99	20,57	57.532.575,59	20,34	52.540.056,54	15,34	47.240.857,77	11,98
2.2	Debêntures	-	-	-	-	-	-	-	-
2.3	Impostos Parcelados	-	-	4.775.310,77	1,69	3.714.130,61	1,08	4.721.010,48	1,20
2.4	Fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-
2.5	Empréstimo Coligada	-	-	-	-	-	-	-	-
2.6	Outras exigibilidades	-	-	-	-	-	-	-	-
3	RES. DE EXERC.FUTURO	-	-	-	-	-	-	-	-
4	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	23.687.416,18	9,67	31.136.711,57	11,01	58.472.268,42	17,08	82.713.406,36	20,98
4.1	Capital subscrito	3.000.000,00	1,23	3.000.000,00	1,06	3.000.000,00	0,88	3.000.000,00	0,76
4.2	(-) Capital a realizar	-	-	-	-	-	-	-	-
4.3	Reserva de capital	-	-	-	-	-	-	-	-
4.4	Reserva de Incentivos Fiscais	-	-	-	-	12.042.972,19	3,52	42.949.124,73	10,90
4.5	Distribuição de lucros	-620.000,00	-0,25	-705.000,00	-0,25	-1.786.000,00	-0,52	-3.036.000,00	-0,77
4.6	Lucros / Prejuízos acumulados	17.407.654,20	7,11	20.687.416,18	7,31	15.482.654,20	4,52	15.482.654,20	3,93
4.7	Resultado do Exercício	3.899.761,98	1,59	8.154.295,39	2,88	29.732.642,03	8,68	24.317.627,43	6,17
	PASSIVO TOTAL	244.878.043,40	100	282.893.278,29	100	342.405.931,52	100	394.191.423,82	100

2

JB

Carla B

26 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

I T E N S	31/12/2018	%	31/12/2019	%	31/12/2020	%	30/05/2021	%
RECEITA OPERACIONAL BRUTA								
(-) Vendas canceladas	360.549.567,64	100%	372.015.143,37	100%	394.411.912,53	100%	187.197.480,02	100%
(-) Abatimentos sobre vendas	-72.126.391,73	(20)%	-84.680.473,78	(23)%	-48.794.481,16	(12)%	-4.726.258,26	(3)%
(-) Impostos sobre vendas	-5.147.949,44	(1)%	-51.440.448,88	(14)%	-55.435.954,85	(14)%	-22.614.100,00	(12)%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (ROL)								
(-) Custo dos Prod., Merc., ou Serv. Vendidos	283.275.226,47	100%	235.894.220,71	100%	290.181.476,52	100%	159.857.121,76	100%
(-) Custo dos Prod., Merc., ou Serv. Vendidos	-232.808.861,88	(82)%	-228.659.970,67	(97)%	-273.132.537,00	(94)%	-139.923.870,79	(88)%
LUCRO BRUTO								
(-) Despesas com Vendas	50.466.364,59	18%	7.234.250,04	3%	17.048.939,52	6%	19.933.250,97	12%
(-) Despesas Administrativas/Operacionais	-24.902.550,21	(9)%	-25.633.394,36	(11)%	-25.647.698,45	(9)%	-12.930.687,94	(8)%
(-) Despesas financeiras	-21.826.083,52	(8)%	-	0%	-	0%	-	0%
(+) Receitas financeiras	-	0%	27.135.484,46	12%	37.007.689,48	13%	17.249.241,55	11%
(-) Outras despesas operacionais	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%
(- +) Resultado da equivalência patrimonial	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%
LUCRO OPERACIONAL								
(+) Receitas não operacionais	3.737.730,86	1%	8.736.340,14	4%	28.408.930,55	10%	24.251.804,58	15%
(-) Despesas não operacionais	701.720,93	0%	253.793,61	0%	2.409.928,23	1%	103.258,11	0%
(-) Despesas não operacionais	-539.689,81	(0)%	-839.320,61	(0)%	-1.086.216,75	(0)%	-37.435,25	(0)%
LUCRO ANTES DO IR, CONTB. E PARTIC.								
(-) Provisão para Imp. de Renda	3.899.761,98	1%	8.150.813,14	3%	29.732.642,03	10%	24.317.627,44	15%
(-) Provisão para Contrib. Social	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%
(-) Participações	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO								
(-) Participações	3.899.761,98	1%	8.150.813,14	3%	29.732.642,03	10%	24.317.627,44	15%
LUCRO LÍQUIDO/CAPITAL INTEGRALIZADO								
	1,30		2,72		9,91		8,11	





BOASAFRA COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.
CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO GERAL

DISCRIMINAÇÃO	PROJETADO	PERÍODO (ANO)								TOTAL
		1º		2º		3º	4º	5º		
		1 Semestre	2 Semestre	1 Semestre	2 Semestre					
Construções Cíveis	10.177.773,45	2.060.999,12	2.518.998,93	3.638.554,01	1.959.221,39	-	-	-	10.177.773,45	
	20%	25%	36%	19%	0%	0%	0%	100%		
	534.001,92	578.502,08	901.128,24	767.627,76	-	-	-	2.781.260,00		
	19%	21%	32%	28%	0%	0%	0%	100%		
Edificações e Instalações	2.781.260,00	965.391,98	1.045.841,31	11.765.714,75	6.335.384,86	-	-	-	20.112.332,90	
	5%	5%	59%	32%	0%	0%	0%	100%		
	-	-	2.491.128,00	3.044.712,00	-	-	-	5.535.840,00		
	0,0%	0,0%	45%	55%	0,0%	0,0%	0,0%	100%		
Máquinas e Equipamentos	20.112.332,90									
Instalações	5.535.840,00									
TOTAL	38.607.206,35	3.560.393,02	4.143.342,32	18.796.525,00	12.106.946,01	-	-	-	38.607.206,35	
		9,2%	10,7%	48,7%	31,4%	0,0%	0,0%	0,0%	100%	

2

LA

RLB

8X

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em ambas finais, é mais uma vez interessante destacar que o presente projeto se refere à DOAÇÃO COM ENCARGOS DE LOTE URBANO e não à doação recorre novos investimentos.

Entende-se que sejam relevantes características as aqui apontadas e constata-se pela qualificação dos titulares e de sua empresa a pretensão que ora propõe. Tem assim, a política de incentivos do município para por objetivo reconhecer unidades produtivas como a que pretende se assumir e oferecer-lhes condições de governo os benefícios que promovem.

Por bem, como se mostrou, tem-se grande viabilidade no sucesso do empreendimento proposto, além os maiores conhecimentos técnicos para o desenvolvimento do produto que pretende industrializar, além disso, goza o mesmo dos recursos necessários (capiais) para instrumentalização da empresa e promoção da sua operação.

Transparece, assim, que se trata de um projeto sério segundo do projeto em investimento e condições necessárias ao Município de Porto Velho, Estado de Rondônia.

OLBERTO
BORGES
3894372794
B

BOASAFRA Comércio e Representações Ltda.

CNPJ: 05.662.861/0001-59

Filipe Henrique Almeida
CRC RO-008353 O-8

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em linhas finais, é mais uma vez interessante destacar que o presente projeto se refere à DOAÇÃO COM ENCARGOS DE LOTE URBANO, a fim de que o município receba novos investimentos.

Entende-se que sejam relevantes características as aqui apontadas e conclui-se pela qualificação dos titulares e de sua empresa à pretensão que ora propõe. Em geral, a política de incentivos do município tem por objetivo reconhecer atitudes empreendedoras como a que presente se anuncia e oferecer-lhes condições de gerarem os benefícios que prometem.

Pois bem, como se mostrou, tem-se grande viabilidade ao sucesso do empreendimento proposto, detém os titulares conhecimentos técnicos para o desenvolvimento do produto que pretende industrializar, ademais, goza o mesmo dos recursos necessários (capital) para instrumentalização da empresa e promoção da sua operação.

Transparece, assim, que se trata de um investimento seguro, demonstrando um imperativo e excelente negócio ao Município de Porto Velho, Estado de Rondônia.

GILBERTO
BORGIO:
3894372796
8 P




38943727968
DN: C=BR, O=ICP-Brasil,
OU=4350168000120,
OU=Secretaria da Receita
Federal do Brasil - RFB,
OU=RFB e CPF A1, OU=EM
BRANCO, OU=presencial,
CN=GILBERTO BORGIO:
38943727968
Razão: Eu sou o autor deste
documento
Localização:

BOASAFRA Comércio e Representações Ltda.

CNPJ: 05.662.861/0001-59


Tiago Henrique Almeida

CRC RO-008333/O-8

ANEXO - CURRICULUM

2
Ms.
B

GILBERTO BORGIO

Brasileiro, Solteiro, 62 anos, Natural de Erechim/RS
Residente na Rua Seis de Maio, nº 645, Apartamento 52, Bairro Urupá
Ji-Paraná/RO

Objetivo

Colaborar com desenvolvimento econômico e social no Estado de Rondônia, utilizando meus conhecimentos na área de administração e gestão empresarial, não só em favor do empreendimento dos quais sou integrante, mas focando sempre o benefício da comunidade, o crescimento do segmento agropecuário, industrial e comercial como um todo.

Formação

Ensino Superior – Completo;
Ensino Médio – Completo;
Ensino Fundamental – Completo;

Experiência Profissional

Sócio Administrador da Empresa: BoaSafrá Comercio e Representações Ltda.

Função: Administrador

Atividade: Comercio varejista de medicamentos, com predominância de insumos agropecuários importação e exportação;

Cidade: Ji-Paraná/RO

Sócio Administrador da Empresa: Tratoron Comercio de Máquinas e Implementos Agrícolas Ltda.

Função: Administrador

Atividade: Representantes comerciais e agentes de comercio de máquinas, equipamentos, e implementos agrícolas;

Cidade: Vilhena/RO

Sócio Administrador da Empresa: Rio Branco Indústria e Comercio de Produtos Animais Ltda.

Função: Administrador


Atividade: Preparação de subprodutos do abate;

Cidade: Senador Guimard/AC

Informações Adicionais

Declaro que todas as informações acima são verdadeiras, no qual me comprometo a desempenhá-las com responsabilidade e ótimos rendimentos.

Atenciosamente


Gilberto Borgio

GENI BOSIO BARBOSA

Brasileira, Casada, 64 anos, Natural de Campo Mourão/PR
Residente na Rua Jose Bezerra, nº 1547, Bairro Nova Brasília
Ji-Paraná/RO

Objetivo

Colaborar com desenvolvimento econômico e social no Estado de Rondônia, utilizando meus conhecimentos na área de administração e gestão empresarial, não só em favor do empreendimento dos quais sou integrante, mas focando sempre o benefício da comunidade, o crescimento do segmento agropecuário, industrial e comercial como um todo.

Formação

Ensino Médio – Completo;
Ensino Fundamental – Completo;

Experiência Profissional

Sócia Quotista da Empresa: BoaSafrá Comercio e Representações Ltda.

Função: Sócia

Atividade: Comercio varejista de medicamentos, com predominância de insumos agropecuários importação e exportação;

Cidade: Ji-Paraná/RO

Sócia Quotista da Empresa: Tratoron Comercio de Máquinas e Implementos Agrícolas Ltda.

Função: Sócia

Atividade: Representantes comerciais e agentes de comercio de máquinas, equipamentos, e implementos agrícolas;

Cidade: Vilhena/RO

Informações Adicionais

Declaro que todas as informações acima são verdadeiras, no qual me comprometo a desempenhá-las com responsabilidade e ótimos rendimentos.

Atenciosamente


Geni Bosio Barbosa